

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$15; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$30 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 8\$00 (fortes). Para as colonias ano, 7\$00 Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

NACIONALISMO

Como o autor deste artigo faz a sua apologia

Admito o nacionalismo como o mais elevado e simbolico culto da nossa terra. Admito o nacionalismo como a mais alta consagração da nossa Patria, e por admira-lo, por sentir dentro do meu peito o esplendor fanatico dessa ideia, quero fazer a mais ampla e sincera apologia desse nacionalismo, que faz dos espiritos a nobreza cavalheiresca do patriotismo moço.

O culto da Nacionalidade, que é um solido principio de patriotismo, deve ter em todos que o seguem uma vontade decidida e um devotado amor. Não é com falsos proselitismos politicos, nem com emaranhadas doutrinas dissolventes que se faz nacionalismo. Eu sei que ideias novas, aspirações modernas se erguem por todos os lados, apregoando, em teorias cautequizantes, orientações diferentes e falhas, que não passam de simples pruridos de exhibição. Sei bem que essas teorias vão contra o nacionalismo, abolindo universalmente o culto que dele se possa fazer, mas, no entanto, sabendo eu como tem avançado entre nós essas doutrinas, sei tambem que elas não tem passado de isolados conceitos, que o vento fragmentará ao passar perto.

Nacionalismo tem que se fazer como condição indispensavel da vida. A Nação tem a sua alma, á qual os nossos espiritos estão ligados. E sendo o espirito individual o esforço representativo da nacionalidade, esta é o espirito colectivo de nós todos. Se não marcharmos com ela, se a não seguirmos fiel e lealmente, desmoranar-se-ha a nossa vida e, com ela, cairá por terra tambem a nossa individualidade.

Abolir o nacionalismo, é rasgar a nossa independencia. E nestes ultimos tempos, dir-se-ha que, pouco a pouco, lentamente, qualquer coisa se vai desprendendo da nossa vontade e do nosso espirito.

Noutros tempos, cruzaram-se lanças, luziam elmos, partiam caravelas para a Aventura do nosso Sonho Maior, pela elevação do nacionalismo. Noutros tempos, no ar, orgulhosa, drapejava a nossa bandeira, flutuava ao sabor do vento, cordada toda ás vezes, mas aureolada sempre na sua nobreza sã. Agora, sente-se desfalecer a Vontade, e o Orgulho estiola-se como flor importuna.

Mas o Nacionalismo ha de surgir de novo, ha de cantar pelo timbre da sua voz a força espiritual que encerra. Ele tem em si o ritmo alentado das almas dos jovens, ele ergue no seu esplendor a auriflama do entusiasmo moço.

Sendo o culto da nacionalidade o mais poderoso elemento do progresso da Nação, o mais seguro gesto da independencia de um povo, ele deve ser o esforço cultivado da vontade individual, posta ao serviço do seu proprio engrandecimento.

No nosso tempo, o mais elevado simbolo do Nacionalismo está na Victoria D'Annunzio, que de Fiume tem feito a terra aureolada pelo patriotismo do Poeta. Este feito é o maior simbolo do culto da nacionalidade. Sendo uma afirmação patriótica, é tambem um nobre exemplo a aprender.

Faça-se nacionalismo puro, leve-se ao extremo essa corrente de ideal cultivado e são, que chega a ser uma Força de independencia individualista.

E para ter uma Patria muito nossa, uma patria que seja a nossa voz do sangue e da alma, erga-se o Orgulho patriótico de cada um e, então, encontrar-se-ha o Nacionalismo.

É preciso que o Nacionalismo seja a Fonte onde os nossos labios refresquem a ardencia do nosso sangue. É na agua dessa Fonte que devemos ouvir o cantico sagrado do nosso espirito, para podermos cantar mais alto a Victoria da nossa independencia.

Luiz COSTA.

Écos da Sociedade

Paradoxos

Os olhos das mulheres são angorás de veludo. Acariciam-se, enternecem-se, mas arranham sempre as mãos de quem lhes faz festas.

As cartas nunca são sinceras, porque são cheias de logares comuns. Quem escrever com sinceridade, utiliza o telegrama.

O beijo é um preconceito banal. Se não fosse usado, as escondidas, pelos namoros, toda a gente o poderia trocar indiferentemente.

O espirito é um plano de concerto. Mas como está sempre desafiado, serve só para aprender a escala.

LOTUS.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Dr. Francisco Ferraz Tavares Pontes
Luiz Carlos da Fonseca
Amanhã:
D. Julia Correia Reis
D. Idalina Correia Rosa
Segunda-feira:
Diamantino Ribeiro Arrobas.

Partidas e chegadas

Para a Figueira, o sr. Manuel Neves Barata.
Para Caldelas, a sr.ª D. Maria de Jesus Santos.
— Regressou a Coimbra a sr.ª D. Idalina Tavares da Costa.

Em missão de estudo vai seguir para Espanha, França, Inglaterra e Alemanha, o sr. dr. José Joaquim de Oliveira Guimarães, professor de Letras.

Ao que nos consta, dentro de 8 dias o pão, que já é de qualidade inferior, aumentará o seu preço 120%.

TRAÇOS & NOTAS

Nota da Semana

Tem corrido com insistência nestes últimos dias boatos de alteração de ordem pública. Desta vez sam duas ao mesmo tempo: dum lado dezembristas e monárquicos e do outro sindicalistas. E' o eterno diz-se em que vivemos há um bom par de anos e que vem contribuir ainda mais para o desassocção do país. O que haverá de verdade em tais afirmações? Provavelmente o mesmo que das outras vezes. Não será pois tempo de encarmos isto como pessoas de juizo em vez de andarmos a brincar com coisas tam sérias? Então isto é que é a tal Ordem? Então isto é que é a tam apregoada era de Paz, de Amor e de Concórdia com que de há tanto vêm embalando os nossos ouvidos? Ou isto não estará tam mau como querem esses pessimistas de má sorte? Realmente os factos parecem comprova-lo, a não ser que estejamos já de tal maneira que não possamos distinguir o bom do mau, nem o que convém do que não convém. E talvez seja isto.

Aopinião de Gorki

Máximo Gorki, o autor de Os Vagabundos e de Os degenerados, é um admirador de Lenine. A opinião dele, o valor de Lenine como reformador social da Rússia é inferior á sua importância como revolucionário mundial. A Rússia é hoje um mar de sangue e um vendaval de fogo. Quem tem a culpa? Lenine? De forma alguma. «Seria injusto, até, tornar responsável o homem que se esforça por transformar a energia potencial das massas laboriosas da Rússia em energia efectiva, em energia cinética.» Lenine tem errado? E' possível. Mas «os erros de Lenine sam os erros dum homem honrado», e por consequência isentos da maledicência alheia. E Lloyd George e Clemenceau e Cie? Oh! esses procedem infelizmente como verdadeiros forçados, como assassinos de profissão.» Lenine é tudo e é mais ainda.

Vê o leitor o que pode ser a literatura ao serviço das paixões politicas? Infelizmente, não é só na Rússia...

Palavrasde um militar

Um correspondente do Morning Post conseguiu entrevistar o general Weygand no momento em que este partia para ir repórter numa praia inglesa. Da entrevista resulta esta frase lapidária, a respeito da Polonia e que não é apenas a frase dum militar senão a de um profundo politico, a unica mesmo que os nossos politicos deviam repetir muitas vezes ao ouvido do nosso país a ver se ele se convencia: — «uma nação pode sempre trabalhar pela sua salvação quando está realmente disposta a fazê-lo». Verdade é que as situações sam diferentes; mas a nossa é pior. A Polónia está em guerra, está defendendo a sua independencia, está garantindo a sua liberdade e nós samos de uma guerra moralmente e materialmente desorganizados, tendo diante de nós um grande caminho a percorrer e sem forças que nos levem ao cabo. Temos uma dívida externa pavorosa, temos um sem número de complicações internas, temos o descrédito em vez de confiança, temos micróbios em vez de diábolos, temos desmoralização em vez de educação, temos luminárias em vez de juizo, temos tudo isto e achamos muito bem, ora essa, sim senhores numa verdadeira beleza, um autêntico mar... de rosas. Se uma dedicação profunda difficilmente remediará tam pavorosos males, como conseguem a nossa má-vontade ou, pelo menos, a nossa criminoza indiferença? Realmente aquelas palavras dizem muito... para os outros; que, para nós... sam palavras.

Uma mensagem feminina

Os jornais italianos publicaram há pouco a mensagem que as mulheres italianas enviaram ao governo inglês, pedindo a libertação do lord-mayor de Cork, preso na já célebre prisão de Brixton. Se fosse uma simples questão de sentimento pessoal, decerto que o governo inglês, una-voce, faria ao lord-mayor todas as concessões que as mais lindas mulheres da Europa — não desfazendo... — desejam ver satisfeitas. Mas a questão é que acima do incanto feminino, estam as conveniências politicas e, como se sabe, o flegmatismo britânico não renuncia facilmente a elas. No entanto, o que fará o governo? Enquanto ele decide e não decide, é natural que o homem morra; e, então, o governo decidirá a questão... favoravelmente, satisfazendo ao mesmo tempo o sentimento britânico e o sentimento italiano.

O pior será o resto... C. P.

Desastre

Antonio Miguel, de 26 anos, de S. Fructuoso, tendo-lhe caído em cima um portão de ferro, recebeu um ferimento das costas que teve de ser suturado com 11 pontos.



CONVITE

Maria Isabel d'Assunção Teixeira Fanzeres

Teixeira Fanzeres & C.ª, Limitada, cumprem o doloroso dever de participar ao comercio desta cidade e seus amigos, o passamento da menina Maria Isabel d'Assunção Teixeira Fanzeres, estremosa e jámais esquecida filha do seu socio sr. José Maria Teixeira Fanzeres, e que o seu funeral se realiza hoje, dia 18, pelas 14 e meia horas, saindo da sua residencia, na Avenida Sá da Bandeira, n.º 53, para a Sé Catedral e desta ao cemiterio.

E para que este acto se torne mais solene, rogam o favor da sua comparsencia.

Coimbra, 18 de Setembro de 1920.

João Machado

Na oficina deste distinto artista escultor da nossa terra vimos ha dias as maquettes do busto de Nuno Alvares Pereira, e a imagem da Rainha Santa. As primeiras, que apresentam um interessante estudo do ilustre artista sobre a idade do Heroi, tem uma secção original, documentando bem a epoca. A segunda, que tem uma linha gotica cheia de beleza, mereceu os elogios valiosos do distinto critico D. José Pessanha, a quem é des tinada.

Felicitando o Artista, nós orgulhamo-nos bastante dos elogios feitos ao seu talento, que para nós é digno da nossa maior admiração.

Hospitais da Universidade

Por decreto publicado no Diário do Governo foram alteradas—por proposta do director dos Hospitais da Universidade de Coimbra—as taxas de hospitalização que estavam em vigor e que ficaram estabelecidas como segue: Pensionistas de 1.ª e de 2. classe, respectivamente 9\$50 e 9\$00; pernoitamento de pessoas de familia (permitido quando autorisado pelo clinico) 2\$00 e mais 7\$00, utilizando a comida, havendo que fazer deposito previo da quantia correspondente a 15 dias ou 15 noites; pensionistas de 3.ª classe doentes a cargo de camaras municipais, ou de misericordias—exceptuando a de Coimbra—esc. 1\$00; cada consulta externa, 1\$00, revertendo o produto em favor do cofre dos hospitais.

Os doentes indigentes ficam isentos do pagamento da respectiva taxa.

NOVAS MOEDAS

A Casa da Moeda vai, dentro alguns dias suspender a estampagem das cedulas de 10 centavos, que dentro em pouco deixarão de circular, em consequencia de terem já sido postas em circulação as dovas moedas de cupro-niquel da importancia de 10 centavos, as quais são semelhantes ás de vinte, apenas diferindo na espessura e no diametro.

Tambem vão recolher ao mesmo estabelecimento as moedas de 4 centavos para, segundo se diz, evitar que os falsificadores as aproveitem no fabrico de moedas de 10 e 20 centavos, que tem a mesma liga.

A nova moeda de 10 centavos tem o cunho bastante imperfeito.

O AZEITE

Conforme noticiámos, a convite do chefe do distrito, houve no Governo Civil, uma reunião a que assistiram um representante da Camara Municipal, Associação Commercial e os negociantes de azeite, afim de ser resolvida a forma de abastecer esta cidade daquele produto.

Coimbra foi já um dos mercados mais importantes de azeite, mas desde que se desenrolou a tremenda crise que atravessamos essa concorrência deixou de fazer se, e aquele genero affluir dos mercados de Condeixa, Lousan, etc.

Ora na reunião referida ficou resolvido que se procurasse atrair novamente o azeite a esta cidade, não permitindo o chefe do distrito a sua saída do distrito.

Os armazenistas desta cidade não exportarão o azeite sem que a deixem completamente abastecida. Para proceder á venda do azeite serão estabelecidos postos de venda, o primeiro dos quais se instalará na abgoaria municipal, sendo a sua distribuição feita por meio das cadernetas que se utilizaram para a compra do asucar.

Todas as entidades que assistiram á reunião affirmaram ao chefe do distrito a sua boa vontade em o auxiliar na solução deste grave problema, dando-lhe todo o seu apoio.

Foi nomeada uma comissão para tratar deste assunto. O preço do azeite será de 2\$00 cada litro.

Equiparação de vencimentos

Parece se vai propor ao governo que estabeleça aos funcionarios publicos uma subvenção provisoria enquanto não se põe em vigor a que foi autorisada pelo parlamento.

Essa subvenção, segundo o que se passou numa reunião realizada no ministerio das colonias, deverá ser de 5 vezes mais para os vencimentos inferiores a 540\$00, anteriormente a 1914, e 4 vezes mais para os vencimentos superiores.

Escola de enfermagem

Foi aprovado o regulamento da escola de enfermagem dos Hospitais da Universidade de Coimbra, cujas aulas principiam em 1 de Novembro.

CARTA

Sr. Redactor. — V... que tem sido um estremo defensor dos interesses de Coimbra, ha de ter notado o emperamento havido no progresso desta linda terra, que ha muitos anos não é beneficiada com qualquer melhoramento de valto.

O argumento favorito para esse estacionamento baseia-se, quasi sempre, na falta de dinheiro, na carestia de materiais, máo de obra, etc.

E' certo que esses factores concorrem em parte para a grande falta de boas iniciativas, mas não é menos certo que cidades de inferior categoria á nossa, e com muito menos rendimentos, sabem vencer essas difficuldades avançando extraordinariamente no caminho do progresso, e abalançando-se as respectivas camaras a empenzas audaciosas para o engrandecimento das terras que representam.

Sirva de exemplo para o facto que aponto a sabia orientação da camara de Aveiro, cuja cidade está passando por largas transformações de progresso, sendo a de mais valto a da abertura duma nova e grande avenida que, partindo da sua elegante e graciosa estação dos caminhos de ferro (flagrantissimo contraste da de Coimbra), vai ligar com a ria, tendo-se arrazado muitos e valiosos edificios, incluindo o importante mercado Manuel Firmino, para abrir-lho util como notável artéria.

Note V... que isto se faz numa terra onde a camara conta menos receitas do que a nossa, abalançando enorme soma de capitais num melhoramento de grande alcance, mas que dentro em pouco estará salvaguardada pelo produto da venda dos terrenos marginaes a essa avenida, em cuja orla se edificam já elegantissimos prédios.

Se das cidades passarmos ás vilas, aponto ainda a V. Ex.ª a modelar administração municipal de Ovar, uma das vilas mais importantes do país, e onde o progresso se assinala duma maneira assombrosa. Ovar, que conta a dentro da sua área 10 importantissimas fabricas industriais, (ceramica, fabrico de prego, serração, descasque de arros, conservas, etc.) em 1918 iniciou o calcetamento das suas ruas com paralelepipedos de granito, possuindo já hoje 3 quilometros daquele pavimento, devendo no proximo ano estar completamente calcetada por aquele processo.

A sua iluminação, toda proveniente de energia electrica, é abundante e profusa, aproveitando quasi todos os ova-rentes as regalías que dimanam de tão excelente luz para iluminação dos seus prédios.

Com bastante mágua temos de constatar, nós que tanto prezamos o nome de Coimbra, o atrazo que a nossa terra tem sofrido em assunto de progresso moral e material.

Desde a instalação da viação electrica, a ultima etapa dos melhoramentos coimbrãos, não conseguimos acompanhar sequer o progresso de outras terras de valor inferior á nossa.

Possuimos um infecto labirinto de ruas no bairro baixo, logo ligado á depressante e vergonhosa estação; não temos um mercado condigno; o calcetamento das nossas ruas é simplesmente detestavel e incomodo, mais parecendo calcetamento de taberna de aldeia do que duma cidade; os 7 carros electricos que possuilmos estão quasi inutilizados, sem esperança de os ver aumentados ou sequer substituidos; os nossos jardins estão completamente abandonados; a arborização raquítica e quasi morta por falta de regas; os bancos dos jardins, partidos uns e inutilizados quasi todos; os micróbios e o coreto da Avenida quasi piores por falta de pintura; os prédios sem cal, desrespeitando os seus proprietarios as posturas municipais.

Pregunto eu. Onde está a vida da cidade, o seu progresso e o seu desenvolvimento?

Como é triste tanto abandono e tanto desprezo pelo bom nome da nossa terra.

Querer-se há, porventura, justificar a classificação que Ramalho um dia deu á nossa terra, collocando-a numa salva de prata?

Como é triste pensar nisso.

Seu admirador e velho amigo, R.

Ha, na verdade, nesta carta considerações de todo o ponto justas. A nossa Coimbra tem-se afastado imenso do caminho de progresso que de ha muito deveria ter seguido. O seu desenvolvimento tem consistido apenas na abertura de alguns bairros. Mas, todos eles, estão quasi inabitaveis por falta de iluminação e estradas. Foi ha anos aberta uma nova arteria no bairro de Sant'Ana, do Arco de S. Sebastião ao Quartel de infantaria 23, que ainda hoje está por regularizar, cheia de sulcos e vegetação. A nova rua do bairro de S. José até á Estrada da Beira, tem a mesma sorte. No Penedo da Saudade, que poderia ser um bairro elegante, as suas arterias foram de-

lineadas sem arte nem gosto, sofrendo a principal dum enorme aleijão que bastante prejudica a sua estética.

O nosso mercado, constitue a maior vergonha de Coimbra, não tendo nós esperança de o ver substituído por um edificio condigno e proprio da cidade.

Se atendermos ao bairro baixo, á área compreendida entre o Banco de Portugal e o Arnado, nota-se igualmente a falta de modernas avenidas, patenteando-se um amontuado de casas infectas, comprimidas entre ruas e becos os mais anti higienicos, dando guarida a uma imensa população a que faltam os principais elementos de vida: sol e ar puro.

Infelizmente, Coimbra, tem-se distanciado imenso do caminho de progresso que lhe desejam os seus melhores filhos.

Obituario

D. Maria Isabel d'Assunção Teixeira Fanzeres

Fomos hoje surpreendidos pela dolorosa noticia do falecimento da sr.^a D. Maria Izabel d'Assunção Teixeira Fanzeres, filha do nosso amigo e conceituado comerciante desta cidade, sr. José Maria Teixeira Fanzeres.

Apenas com vinte anos, na idade em que florescem, para a alacridade da vida, as primaveras da mocidade, ela foi arrancada pela morte, num desprezo completo e cruel, á sua vida de joven.

Os pais da desditosa falecida, que não esperavam receber desgosto tão profundo e martirizante, encontram-se bastante consternados, acompanhando-os nós nessa dor, ao mesmo tempo que lhes apresentamos os nossos mais profundos e sinceros pezames.

Padre Luiz da Costa Pinto

Faleceu em Coja, donde era natural, o rev.^o Luiz da Costa Pinto, que tinha 84 anos.

Foi paroco encomendado da freguesia de Santa Clara, em Coimbra, e paroco colado da freguesia de Vila Cova de Sub Avô.

Achava-se aposentado ha muito tempo.

O extinto gosava da estima de todos que o conheciam e puderam apreciar as suas excellentes qualidades.

Sentidos pezames a todos os seus.

Triste espectáculo!

Varias vezes temos chamado a atenção da policia para o lamentavel espectáculo que por aí se observa todos os dias da gaitada perseguir gente velha e doente, injuriando-os com chufas indecentes e até atirando-lhes pedras.

Anda por aí um pobre louco, conhecido pelo *Abilinho*, que se defende usando uma linguagem desonesta, em voz bem alta, o que envergonha toda a gente que ouve tão indecentes termos.

Creaturas doentes e já de idade avançada, não escapam ás iras dessa atrevida gaitada. Duma sabemos nós a quem chegam a ir partir-lhe os vidros de casa, de noite, atirando-lhe pedras para a cama onde dorme!

E isto faz-se e vê-se todos os dias sem que qualquer agente de autoridade reprima ou castigue semelhante abuso, que chega a ser desumano.

Vejam se isto é cousa que se deva permitir numa terra que tem obrigação de ser civilisada e não terra de cafres.

Camara Municipal

Na sua última sessão, a comissão executiva resolveu proceder á delimitação dos baldios municipais para promover o seu melhoramento.

Mandou organizar um processo para a venda dum predio em Alcarraques e submetê-lo á aprovação do Senado.

Resolveu não atender a reclamação do pessoal dos jardins por não haver verba orçada para tal fim.

Solicitou do governo que fosse creada a banda da G. N. R., nesta cidade.

Recomendou ao pessoal dos impostos, a instancias do governador civil, para que apreendesse todo o azeite saído da cidade.

Resolveu vender uma junta de bois para com o seu produto modificar o transporte de carnes do matadouro.

Vendeu 8 lotes de terreno na rua n.^o 12 do Bairro de Santa Cruz, ao preço de 1851 e 1853 cada metro quadrado.

Banda da Guarda Republicana

Tem Coimbra presentemente uma pretensão de todo o ponto justa e digna de ser atendida.

Achando-se criada nesta cidade um importante nucleo da guarda republicana, que se elevará dentro de pouco tempo a 750 praças — o maior numero depois de Lisboa e Porto — não representa a pretensão um pedido banal, sem motivo que o justifique.

Alem doutras razões, que já apontámos, existe o péssimo efeito que causa ver na rua uma importante força militar sem ser precedida dum banda de musica.

Estando para ser extinta uma banda de musica da mesma guarda em Lisboa, não se aumentará a despeza com a criação da banda em Coimbra, e quando mesmo a despeza se elevasse, bastaria reduzir o numero de praças de infantaria e cavalaria até obter a verba precisa para fazer face a essa despeza.

Vencida assim a dificuldade economica, se a houvesse, nenhuma outra vemos que possa opor-se ao conseguimento do pedido.

Pode algum alegar que outras terras virão ter a mesma pretensão, mas deve atender-se a que nenhuma delas, a não ser Lisboa e Porto, tem tão elevado efectivo da guarda republicana como Coimbra.

A pretensão merece por isso ser patrocinada pelas forças vivas da cidade e pelo sr. governador civil, que decerto não recusará o seu prestame e valioso auxilio.

Dentro do ministerio podemos contar com o sr. ministro do trabalho, que já informou interessarse pelo pedido.

Aviso aos incautos e ás autoridades sanitarias

Pessoa que nos merece todo o crédito informa-nos que nas freguesias de Rio de Vide e Semide, do concelho de Miranda do Corvo, tem morrido quasi todos os suínos de doença ainda desconhecida, e que pessoas de pouca ou nenhuma consciencia os compram depois de mortos para fins que facilmente se descortinam.

Como aquellas freguesias ficam perto de Coimbra, é bom prevenir os incautos e as autoridades sanitarias contra ofertas que venham a fazer-se de carne... ca-seira.

Ordem publica

A Guarda Republicana foi ontem a Taveiro para não deixar sair para fóra do distrito um caso de azeitê cuja procedencia era Condeixa.

O povo daquela localidade pretendia que o azeite ficasse em seu poder, o que lhe era satisfeito, mas recusava-se a pagar.

Foi então que a Guarda interveio, sendo apedrejada.

A cavalaria deu varias cargas, deixando alguns feridos.

O alferes sr. Raposo recebeu uma pedrada no peito.

As novas taxas postais internacionais

O proximo Congresso da União Postal Universal, que se realiza em Madrid, no mês de Outubro deste ano, vai modificar todas as actuais taxas postais e criar outras novas, de manifesta utilidade para o publico.

As cartas passarão a pagar cinquenta centimos de franco, até 20 gramas de peso, ou fracção suplementar; os bilhetes postais custarão 25 centimos; os impressos dez centimos até 50 gramas; as amostras sem valor, 20 centimos por 100 gramas ou fracção. Criar-se-ha um cartão de identidade postal internacional; o limite de peso das amostras sem valor será elevado a meio quilo; poderão transitar pelos correios objectos de valor mercantil suscetiveis do pagamento de direitos aduaneiros; o peso maximo das cartas é fixado em 1500 gramas e o peso maximo dos impressos, elevado a 3 quilogramas.

Providencias

Frequentes vezes acontece atirarem pedras da rua do Colegio Novo ou da rua Ferrer para a rua Martins de Carvalho, tendo já sido atingidas pessoas que por ali passam.

Ontem de tarde um grande calhou por muito pouco que não caíu na cabeça dum criança.

Pedem-se providencias,

Contra a carestia da vida

A autoridade não permitiu a sessão de propaganda contra a carestia da vida, que devia realizar-se na quinta feira, promovida pela classe da construção civil.

As classes dos manufactores de calçado e cortidores de sola convocaram tambem uma sessão com o mesmo fim daquela, para segunda feira, e ainda para tratarem da constituição dum sindicato unico e equiparação dos seus salarios aos dos seus colegas de Lisboa.

Para esta anunciada reunião virão dois propagandistas operarios de Lisboa.

Horario dos comboios

Desde 16 de Setembro

Partidas

0,05 Omnibus. Alfaielos, Entrancamento, Sétim e Lisboa R.
3,10 Correo. Campanhã, Porto e Beira Alta.
7,00 Tramway. Alfaielos e Figueira.
10,20 Omnibus. Figueira, Leste, B. Baixa e Lisboa R.
10,20 Rápido. Alf. e Lisboa. (A's segundas, quartas e sextas.)
11,35 Rápido. Pampilhosa e Porto.
12,35 Recoveiro. Miranda e Louzan. (Só 3.^a classe.)
16,35 Tramway. Alfaielos e Figueira.
17,10 Omnibus. Pampilhosa e Porto.
18,15 Omnibus. Miranda e Louzan.
19,15 Rápido. Leste, B. Baixa e Lisboa.
21,05 Rápido. Pamp. e Porto. (A's terças, quintas e sabados.)

Chegadas

0,14 Tramway. Alfaielos e Figueira.
1,00 Correo. Porto e Beira Alta.
4,05 Correo. Alfaielos e Lisboa.
8,00 Tramway. Alf. e Figueira. (Só a 23 de cada mez.)
10,04 Omnibus. Miranda e Louzan.
11,05 Omnibus. Porto e Beira Alta.
11,15 Rápido. Pamp. e Porto. (A's segundas, quartas e sextas.)
11,45 Tramway. Alfaielos e Figueira.
12,15 Rápido. Alf. e Lisboa.
16,21 Recoveiro. Mir. e Louzan.
18,00 Omnibus. Lisboa, Leste, B. Baixa e Oeste.
19,50 Rápido. Pamp. e Porto.
21,40 Rápido. Alf. e Lisboa. (A's terças, quintas e sabados.)

ANUNCIO

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Montemor-o-Velho,

FAZ PUBLICO

Que no proximo dia 9 do mez de Outubro se dará de arrematação, convindo, a construção do novo mercado municipal, desta vila, na Praça da Republica, sendo a base da licitação 6:400\$00.

As condições acham-se patentes na Secretaria da Camara Municipal, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Nesse mesmo dia se procederá á venda em praça publica do resto da Sacaria do Assucar.

Montemor-o-Velho, 14 de Setembro de 1920.

Na ausencia do vice-presidente, o vereador mais votado,

Abel Maria de Melo Brandão

VENDE-SE

Um balceiro que leva 90 cantaros de 20 litros, todo arqueado de ferro, quasi novo.

Um arco de madeira de pinho, com divisões, que leva 130 a 140 alqueires, (13 litros).

Um deposito para azeite, em lata, metido em madeira, que leva 510 litros tambem em estado de novo.

Estes objectos podem ser vistos, todos os dias, em casa do seu proprietario,

Abel Correia da Cunha
FONTINHOSA

BILHAR

Vende-se um com todos os pertences.
Livraria Cunha, rua Ferreira Borges.

Trespasse Hotel Saudade

BAIRRO NOVO

FIGUEIRA DA FOZ
Trespasa-se este hotel, um dos melhor localizados, antigos e acreditados da Figueira da Foz, por motivo da falta de saude da sua actual proprietaria.

Para tratar, no mesmo hotel até 10 de Outubro, onde se prestam todos os esclarecimentos e dessa data em diante no Hotel Aliança, Coimbra.

Escritura de Sociedade em nome colectivo.

No dia tres de Setembro de mil novecentos e vinte, nesta cidade de Coimbra, na Rua Fernandes Thomaz, antiga Rua das Fargas, numero cincoenta e quatro, primeiro andar e cartorio do notario desta comarca, bacharel Jayme Correia da Encarnação, perante mim, licenciado José Alves Pacheco, ajudante do mesmo notario, no impedimento legal de quem estou servindo, compareceram como outorgantes: os excellentissimos senhores Antonio Henriques dos Santos e José Antunes de Oliveira Santos, casados, comerciantes, moradores na vila e comarca da Louzã e acidentalmente nesta cidade de Coimbra, pessoas cuja identidade reconheço por serem minhas conhecidas, do que dou fé. E na minha presença e na das testemunhas idoneas adeante nomeadas e assinadas, por ambos dos outorgantes, foi dito: Que, pela presente escritura, constitue m entre si uma sociedade commercial em nome colectivo, nos termos dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

Esta sociedade girará sob a razão social de Santos & Companhia, tem a sua sede em Coimbra e o seu estabelecimento é na Rua Eduardo Coelho, numero cento e oito, primeiro andar, da mesma cidade;

SEGUNDO

O seu objecto é o commercio de tecidos de algodão, podendo ser explorado qualquer outro ramo em que eles socios acordarem;

TERCEIRO

A sociedade data o seu começo de um de Julho do ano corrente e a sua duração será por tempo indeterminado.

QUARTO

O capital social é de sessenta mil escudos em dinheiro pertencente aos socios em partes iguaes;

PARAGRAFO PRIMEIRO

O socio Antonio Henriques dos Santos realiso já parte da sua entrada na importancia de vinte mil escudos, obrigando-se a entrar com restantes dez escudos no prazo de seis mezes;

PARAGRAFO SEGUNDO

O socio José Antunes de Oliveira Santos, realiso já parte da sua entrada, na importancia de tres mil escudos e obriga-se a realizar os restantes vinte e sete mil escudos com os lucros que lhe competirem até á completa realisação desse capital, alem daqueles que em cada ano o mesmo socio retirar para seus gastos particulares; podendo, porem, para mais rapida realisação desse capital, entrar para a sociedade com quaesquer quantias alem dos referidos lucros;

QUINTO

Quando por acordo dos socios a caixa social precisar de algum suprimento, será esse feito por ambos os socios ou por qualquer deles, conforme entre si combinarem, vencendo o juro de seis por cento ao ano,

SEXTO

Ambos os socios são administradores e gerentes, podendo, por consequencia, ambos fazer uso da firma que nunca poderá ser empregada em letras de favor, fianças e mais actos e obrigações de responsabilidade alheia;

SETIMO

Os serviços da sociedade serão distribuidos entre ambos os socios pela forma que entre si acordarem, mas de maneira que esteja sempre um deles dentro do estabelecimento social;

OITAVO

No exercicio das funções da gerencia, nenhum dos socios poderá delegar poderes ou fazer-se substituir por qualquer empregado ou outra pessoa estranha á sociedade;

NONO

Como retribuição dos serviços da gerencia, cada um dos socios receberá mensalmente da caixa social a quantia de duzentos escudos, que deverá ser levado á con-

ta de despesas geraes da sociedade;

DECIMO

Cada um dos socios poderá retirar em cada ano, da caixa social, por conta da sua quota de lucros, a quantia que os socios entre si acordarem;

DECIMO PRIMEIRO

A escrituração será feita por um guarda livros estranho á sociedade e nomeado por acordo entre os socios;

DECIMO SEGUNDO

Anualmente se dará um balanço que será fechado com data de trinta e um de Dezembro;

DECIMO TERCEIRO

Os lucros que se apurarem em cada balanço terão a seguinte applicação:

- Seis por cento para juro do capital social realiado;
- Quinze por cento para os empregados que a sociedade resolveu interessar;
- Os restantes setenta e nove por cento para serem repartidos pelos socios, em partes iguaes;

DECIMO QUARTO

Os lucros que no balanço de cada ano social pertencerem ao socio José Antunes de Oliveira Santos, depois de deduzidas as importancias que, nesse mesmo ano, tenha retirado por conta desses mesmos lucros, não poderão ser retirados e capitalisarão até que se encontre completamente realisada a sua parte do capital, nos termos do paragrafo segundo do artigo quarto;

DECIMO QUINTO

A sociedade não se dissolverá pela simples vontade de um dos socios, mas sim por acordo e pelos outros casos legais;

DECIMO SEXTO

Em todo o omissio regularão as disposições legais applicaveis. Assim o disseram e outorgaram, do que dou fé, em presença das testemunhas idoneas, Antonio de Sousa e Francisco do Patrocinio Mendes, casados, comerciantes, moradores nesta cidade, que vão assinar esta escritura com ambos os outorgantes e comigo ajudante de notario, depois de ela ser por mim lida em voz alta na presença de todos. É devido por esta escritura o selo de noventa e um escudos e cinquenta centavos que abaixo vae pago em estampilhas fiscaes, coladas e devidamente inutilizadas. Emolumento: Artigo sexto: sessenta e tres escudos e cinquenta centavos. Artigo oitavo Setenta e tres centavos. São: sessenta e quatro escudos e vinte e tres centavos. Antonio Henriques dos Santos, José Antunes de Oliveira Santos, Antonio de Sousa, Francisco do Patrocinio Mendes.

O ajudante de notario,
José Alves Pacheco

Leilão de mobiliario de Café

No proximo domingo, 26 de Setembro, terá lugar o leilão do recheio do antigo Café Luzitano, ultimamente denominado Café A Brasileira, ao Arco d'Almedina, Coimbra, constando de 2 magnificos bilhares, 4 grandes e limpidos espelhos de cristal, mezas de pedra marmore, balcão com pedra marmore, frigorifico, maquina de grande tamanho para café, pipos para vinho, garrafas vasias, quadros, cadeiras de tipo austriaco, tacos e taqueiros, bebidas estrangeiras e nacionais, etc.

O leilão realisa-se pelas 13 horas, 1 da tarde.
Trata-se com MENDES & C.^a

Leilão de moveis

Deve realizar-se, no proximo Domingo, na Figueira da Foz, rua Nova do Monte, um leilão de moveis, entre os quaes alguns em estylo antigo. Tambem se vende um fogão grande, alguns tapetes, peles e outros objectos, que serão expostos no acto do leilão.

Inglês e francês

Ensino pratico em três cursos, 2 vezes por semana, segundas feiras e sabados, até ao dia 1 de Outubro.

Matricula aberta desde 15 de Setembro a 1 de Outubro, ás segundas, quartas e sextas feiras, das 10 ás 18 horas.

Na rua da Alegria, 12 se diz.

Vende-se uma pedra mar more de Italia, com 1.^m 85x 0.^m 45 de largo e uma vitrine de balcão. Casa Transmontana, rua Candido dos Reis, 26.

Bilhetes do Tesouro

São nulas quaisquer operações feitas com os bilhetes de Tesouro n.^{os} 67598 a 67609, de emprestimo n.^o 184.9 de 5.000\$00 cada um passados ao portador.

Direção de Finanças de Coimbra, 17 de Novembro de 1920.

Pelo Director de Finanças,
Manuel Maria Ferreira

CASA

De 5 divisões no melhor ponto da Estrada da Beira troca-se por uma maior. Nesta Redacção se diz.

Cernache

A junta da freguesia de Cernache, resolveu em sua sessão de 1 de Agosto p. passado: que, em virtude de se encontrarem no cemiterio da sua freguesia alguns jazigos já ha muito tempo abandonados, avisa por este meio em Editais todos os interessados a virem declarar a esta junta no prazo de 30 dias a contar desta data — que vão reparar e zelar os referidos jazigos — sob pena desta junta tomar conta deles.

Cernache, 30 de Agosto de 1920.

O Presidente,

José Fernandes Geraldo Povoa

Dinamo e Bancada

Vende-se um Dinamo da marca Siemens Schuckert-Wercke, com 110 volts-54 ampers com fio para instalação, seus pertences e quadro.

Uma bancada de ferro completa com 2 casais de pedras francesas de 1.^m 10, tudo isto em estado de novo.

Para tratar, com Santos Junior & Duarte, Limitada. — Terreiro do Mendonça, 13 a 17. — COIMBRA.

Condeixa

Abel Ramos Sansão participa aos credores da sr.^a Margarida Tavarês Pessoa, que esta senhora terminara com o seu estabelecimento nesta vila; e como o senhorio lhe arrendasse a loja para o mesmo fim, participa que não se responsabilisa por cousa alguma que diga respeito á mesma senhora.

CASA

Precisa-se uma com seis ou mais divisões, mobilada, para nela residir uma familia durante um ano. Não se faz questão de preço. Dão-se informações na rua da Sofia, 21. — Coimbra.

TERRENO

Vende-se um terreno com 10.000^m2, magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147^m cada uma.

Tambem se vende aos talhões separados.

Para tratar, Casa Londres, rua Ferreira Borges, 82.

Moradas de casas

Vendem-se 2 situadas num dos melhores pontos da cidade.

Para tratar, na rua Adelino Veiga, 13, no armazem de linhos e ferragens de GRAVEIRO & FONSECA

VENDE-SE

Para efeitos de partilhas, desde que convenha, um predio com tres andares, loja e sobre lojas, situado na rua do Cego (calçada), onde esteve estabelecida a firma Gaito & Canas.

Recebem propostas o dr. Antonio da Cunha Vaz, na quinta dos Sardões e Alfredo Marques Manso, na secretaria da Universidade de Coimbra.

AÇÕES

Vendem-se por motivo de partilhas 50 ações (ouro) do Banco Português do Brazil, a 36 escudos cada uma e 2f ações da Companhia de Transportes Mecanicos, organizada recentemente.

Trata-se na rua Corpo de Deus



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$50; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 8\$00 (fortes). Para as colonias ano, 7\$00
Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$15; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$30 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Casas de habitação

Ultimamente tem sido apresentado, na Camara, para aprovação, bastantes projectos de casas que tem ser construidas em diversos pontos da cidade, principalmente na nova estrada do bairro de S. José ao Calhabé, e muitos mais seriam apresentados se não existisse a carestia dos materiais e os salários não fossem tão elevados.

Ha absoluta necessidade de novas construções em Coimbra para residencia. Luta-se por aí com grandissima dificuldade de encontrar casas para alugar, e muitas familias se sujeitam já a ir residir para fóra da cidade, embora grande seja o sacrificio de ficarem afastadas das suas repartições ou de serviços doutra natureza. Nem mesmo pelos suburbios da cidade é facil encontrar casas de renda. Quando um dia se atenuar a crise que se atravessa e se possa tratar mais desafogadamente de novas edificações, estamos certos de que Coimbra se desenvolverá muitissimo para todos os lados e muitas familias deixarão de viver em casas que não satisfazem ás mais essenciaes condições higiénicas.

Já que tratamos hoje deste assunto, aproveitamos a oportunidade para mais uma vez lamentar a demasiada tolerancia que tem havido na aprovação de muitos projectos de casas que por aí tem sido construidas, sem gosto, sem elegancia, sem estetica e até sem condições de conforto e bem estar.

Desde que muita gente sem competencia se deitou a fazer-se architecto, elaborando projectos por sua conta e risco, tem se notado em Coimbra uma boa serie

de disparates em construções. Não os apontamos, por que eles estão bem á vista e para eles devia ter aberto bem os olhos quem tem o dever de zelar por cousas destas.

Tem havido, é certo, uma condescendencia excessiva em prejuizo da estetica da nossa terra, que podendo e devendo ter casas de boa apparencia, embora sem luxo nem aparato, tem para aí muita cousa que não se permitira noutra terra de menos importancia do que a nossa.

A Camara municipal tem uma grande responsabilidade. E' a ela que são submetidos os projectos, e portanto é a ela que compete regeitar o que não esteja em condições de merecer aprovação. Até mesmo os individuos que pretendem construir estimariam que lhes apontassem os defeitos dos projectos que apresentam, para não verem as suas casas com erros de architectura ou de estetica.

Não se tem feito isto, infelizmente, e daí tem resultado tantos disparates, que vem de muito longe.

Já que se não tem tratado deste assunto como devia, faça-se isto daqui para diante. E' preciso ser escrupuloso e até rigoroso na aprovação desses projectos. Antes se não construam casas do que deixar encher a cidade com verdadeiros abortos, o que chega a ser deprimente para Coimbra.

Embora modestos os predios na sua apparencia, que não haja motivo para lhes apontar defeitos nas frontarias, erros de palmatoria muitas vezes, que depõem bastante contra os que fazem e aprovam os projectos.

TRAÇOS & NOTAS

Movimento Feminino: No dia 8 deste mês em Christiania, principiaram os trabalhos do congresso internacional feminino, sob a presidência da condessa Aberdeen. O que se terá dito neste congresso? Há ainda há muito pouco tempo, na America, as mulheres obtiveram um extraordinário êxito; e é de prever que este não seja senão o primeiro de outros maiores e de mais largos pontos de vista. As mulheres alemãs notificaram ao congresso o desejo de não tomarem parte neste, onde estavam representados vinte países.

A Espanha terrorista: Por Espanha as coisas não vão nada bem. A maneira como estão sendo tratados os operários que se recusam a entrar nos sindicatos, é simplesmente pavorosa. Parece que se perdeu ali toda a noção das conveniências humanas em satisfação da vontade de meia dúzia de agitadores que, precisamente porque não trabalham, não deixam trabalhar os outros.

Decididamente, passou pela península o vento da desgraça. E quando acabará ele?...

A nove: O número aproximado de automóveis em circulação nos Estados Unidos atinge a bonita cifra de oito milhões. Se sobermos que a França representa cerca de um terço da população da America e que naquela não andam mais de cem mil auto-veiculos em circulação, calcule-se o alcance fabuloso daquela cifra.

Muito cómodos aqueles americanos...

Um amigo de Coimbra: Até que emfim, desde que o mundo é mundo... Perdão! Desde que a República é República, appareceu um ministro que se empenhasse por esta terra, que se chama Coimbra, e que é, segundo rezam as estatísticas, a terceira cidade do país.

Os coimbricenses, ordinariamente tam desinteressados de si próprios, acharam no Sr. Dr. Lima Duque, o primeiro ministro que realmente tem mostrado interessar-se pelos seus interesses. As necessidades da terra são muitas; e porque sam muitas não poderão ser satisfeitas duma vez. Há as obras do Cais que este ano foram o que se viu, há o bairro social, há a Tutoria, há o Hospital de alienados, etc., bastantes melhoramentos que a terra desceria ver satisfeitos. Ultimamente, como visse o empenho da cidade em possuir uma banda de música, coisa que ela há muito tempo não possui, ou se possui, não o parece, dedicou S. Ex.ª a satisfação deste empenho, o melhor do seu esforço. Que todos os coimbricenses saibam, ao menos, agradecer ao Sr. Dr. Lima Duque os altos beneficios que S. Ex.ª tem prestado a esta terra e que decreto continuará a prestar, pois, infelizmente bem carece Coimbra deles, e mais carece ainda de quem a ajude.

C. P.

Boa ideia: Consta-nos que se projecta organizar nesta cidade, a titulo de experiencia, um grupo de 50 familias que tenham uma especie de cosinha economica que lhes forneça as refeições de almoço e jantar.

Para isso terão uma ou mais cosinheiras e adquirirão gêneros por atacado fornecidos nas melhores condições, como se fôsse para uma cooperativa.

As refeições poderão ser ali comidas ou mandadas buscar.

Teaminado o mês, as despesas serão rateadas pelas 50 familias, proporcionalmente ao numero de pessoas que tiver cada uma delas.

A administração dessa cosinha poderá ficar a cargo do socio que tiver mais competencia para dela se encarregar, embora estabelecida uma gratificação, ou por administração mensal de cada socio.

Achamos a ideia aproveitavel valendo a pena fazer a experiencia.

Dando resultado, estabelecer-se-iam logo outros grupos de familias nas mesmas condições.

Vinho: Na Bairrada o vinho tem abtido de preço. Em Oliveira do Bairro já se vende a 7 e 8 escudos por almude de 20 litros.

Não ha, pois, motivo para se vender o vinho a 5 e 6 tostões o litro; mas acostumaram-se...

SUBSISTENCIAS

E' fóra de duvida que tem havido em Coimbra uma grande incnria em materia de subsistencias, que é assunto de principal importancia e interesse publico.

Não é raro ler em jornais noticias de vilas, cabeças de concelho, informando ter ali sido recebido assucar, que se vende por este ou aquele preço. Em Coimbra não o tem havido e até — vergonha é dizê-lo — tem faltado nos hospitais da Universidade ha mais de dois meses!

Azeite então é o que se sabe. Ia acabando nos armazens e só se vendia aos decilitros, sem providencias para impedir a saída do genero e conseguir o fornecimento do mercado de Coimbra!

Sucedeu portanto o que era de esperar. Não temos azeite, genero de primeira necessidade, que se não dispensa na casa do pobre.

Oxalá s. ex.ª o sr. governador civil tome a seu cuidado este grave assunto que a todos preocupa.

S. ex.ª mostra a melhor boa vontade de providenciar neste sentido.

Já chegaram 4 pipas de azeite vindas de Eiras e que principiará a ser vendido de amanhã em diante, ao preço de 2\$00 o litro, no posto camarario em frente da Ca deia de Santa Cruz.

Bacalhau inutilizado: O sub-delegado de saude mandou inutilizar uma porção de bacalhau que exalava mau cheiro, e que pertencia á filial da firma de Lisboa, Jeronimo Martins & Filho.

Por este motivo recolheu á cadeia, como representante da firma, o sr. Albano da Silva e Sousa.

Falta de casas. Rendas excessivas: Acentua-se a falta de casas em Coimbra, até mesmo para residencia da população academica.

Muitos senhorios não querendo ficar atraz dos proprietarios da Figueira, Luso, Espinho, etc., usam pedir rendas excessivas.

Eganam-se no caminho.

Logo de pedir de renda duma casa por ano 5, 6 e 7 vezes mais do que se pedia noutros tempos, não faz bom sentido.

Grève: O pessoal da limpeza declarou se hontem em grève por terem sido multados 4 dos seus colegas, por desrespeitarem uma ordem do chefe.

A penalidade foi levantada, ficando assim hontem mesmo solucionado o conflicto.

Posto de socorros medicos: Tivemos occasião de visitar o posto de socorros dos novos medicos srs. drs. Fernandes Ramalho e Aureliano Viegas, na rua Visconde da Luz.

As instalações são magnificas, pelo aspecto agradável de conforto e de beleza que nos ofereceu.

A mobilia foi feita por artistas de Coimbra, possuindo uma sala de espera com um aspecto esplendido.

A sala de operações é moderna, confortavel e onde os distintos medicos já prestaram os primeiros socorros.

Como são dois medicos de Coimbra e bastante conhecidos pelas suas qualidades de trabalho e de inteligencia, orgulhamo-nos pela maneira como souberam vencer enormes dificuldades, organizando um posto de socorros com todas as condições de limpeza e de conforto.

Os srs. drs. Aureliano Viegas e Fernandes Ramalho estabeleceram um serviço permanente de socorros para as chamadas nocturnas.

Os dois novos medicos são dignos da nossa simpatia e da nossa admiracão e devem marcar certamente, no nosso meio,

Agua das Caldas Santas
Deposito no Laboratorio
"COIMBRA,"
DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILISADOS
Avenida Sá da Bandeira, 52
COIMBRA

Banda da Guarda Republicana
Na Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, recebeu se o seguinte officio do General Comandante da Guarda Nacional Republicana, sobre a creação da Banda da mesma Guarda, nesta cidade:

Ex.ª Sr.—S. Ex.ª o General Comandante Geral, encarega-me de dizer que atendendo ao justo pedido de V. Ex.ª está na disposição de criar uma Banda da G. N. R. nessa cidade, para o que se torna indispensavel que o Ministerio da Guerra satisfaça as requisições de musicos que por este Comando Geral lhe sejam enviadas sem o que o melhoramento que o Povo dessa cidade reclama, não pederá ser efetivado. Saude e Fraternidade. Quartel do Comando Geral no Carmo. Lisboa, 16 de Setembro de 1920. O Chefe do Estado Maior.

CARTAS
Sr. Redactor da Gazeta de Coimbra:—Permita V. que o felicite e que me felicite, por termos contribuido para a publicação das contas da quermesse de Santa Cruz.

Contudo, se V. o consentisse e não lhe tomasse espaço, arriscava dizer que as contas não estão suficientemente claras para todos as perceberem. Estão vagas, imprecisas, e como a quermesse não pertencia á Comissão, mas a todos que para ela concorreram, eu, volto a insistir pela sua publicação com clareza, tanto mais que julgo poder afirmar, que nas mesmas á cifra a menos na receita e cifra a mais na beneficencia, o que se justifica, por a precipitacão com que foram publicadas e por a Comissão não ter reunido para lhe dar a ultima revisão, pois se tivesse reunido, certamente outrem e não a sr.ª D. Irene Sequeira—senhora dos meus maiores respetos—mas de menor idade ainda, não as teria assinado em nome da Comissão.

Parecerá uma ninharia esta exigencia, um reparo descabido; mas, o publico pagante, para na primeira occasião ser convidado a pagar, a contribuir para casos similares, quer-se bem esclarecido, de quanto rendeu tudo aquilo, de quanto se gastou e do numero e nome dos pobres contemplados, com o X que tocou a cada um.

Em beneficio desses mesmos pobres, o nome deve ser conhecido para em esmolas subsequentes, a imprensa ou a iniciativa particular saber donde os deva procurar, e o publico avaliar se houve circunspeccão na sua distribuição, para se julgar oportuno, indicar outros necessitados uma vez que ainda ha em caixa uma cifra regular para distribuir.

V. senhor redactor, que no seu jornal tanto tem pleiteado pela pobreza, publicando esta, pela pobreza mais uma vez pleiteará.—M. M. Ramos.

D. Maria Isabel d'Assunção Teixeira Fanzeres
O SEU FUNERAL
Conquanto o dia de sabado surgisse tristemente velado, como participasse do luto da familia da saudosa extinta, e a chuva caise num simbolo doloroso de lagrimas soltas a chorar a morte, o funeral da desditosa D. Maria Isabel d'Assunção Teixeira Fanzeres constituiu uma profunda manifestação de pesar, homenagem ultima daqueles que sentiram a perda da infeliz joven.

Quem a conhecia, pela cidade, ao saber da sua morte, não deixou de relembrar saudosamente a sua memoria, chorando comovidamente essa mocidade tão cedo roubada ao carinho da familia, tão cedo arrebatada da vida que florescia para os seus vinte anos floridos.

Constituiu, pois, uma homenagem saudosa, o seu funeral, ao qual se associaram muitas pessoas de categoria.

O cadaver, encerrado numa rica e artistica urna de mogno, veiu de casa para a igreja numa carreta, havendo aí officios de corpo presente. A seguir, constituiram-se varios turnos, organizando-se depois o cortejo para o cemiterio da Conchada.

Foram oferecidos artisticos bouquets e corôas pelas seguintes pessoas:

Bouquets
Lembrança infinda das suas amigas—Eugenia, Ilda e Clarisse Ramos.

Á boa Isabelinha com muita saudade—Ester Martinho Simões e José Martinho Simões.

Oferece a sua antiga creada de servir, Luiza—Á menina Isabelinha.

De flores naturais: Oferece—João Machado Feliciano.

Corôas
A' nossa nunca esquecida e sempre chorada Isabelinha—Os pais.

A' nossa jámais esquecida Isabelinha—Ultimo adeus de teu padrinho, tios e primo—Alfredo, Beatriz e Virgilio.

A' minha querida e desditosa noiva—Ultima saudade do teu Ricardo.

A' nossa madrinha e prima Isabel—Eterna saudade de seus afilhados e primos Ivo, Isabel e João.

A' sua querida Isabelinha—Ultimo adeus de seus primos Mario e Virginia.

A' sua querida Isabelinha—Derradeira prova de amizade de sua prima Maria José.

A' sua querida e nunca esquecida comadre, madrinha e amiga Isabelinha—Sentida homenagem de Berta e Herminio, de seu afilhado José e do seu amiguinho Antonio.

A' memoria de Isabel Fanzeres—O pessoal da casa Teixeira Fanzeres & C.ª Limitada.

Saudades eternas á nunca esquecida Isabelinha—O pessoal da fabrica Teixeira Fanzeres.

A' sua muito querida amiga

Écos da Sociedade

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
D. Maria do Ceu Mamede Lopes.
João Vilaça da Silva.
A'manhã:
Dr. Joaquim Mendes dos Remedios.
Dr. Alvaro Pinto de Magalhães.

Doentes
Encontra-se já um pouco melhor da doença que a vinha cometendo ha meses, a menina Emilia Santana Ventura, irmã do nosso patricio dr. Plinio Ventura.

Partidas e chegadas
Esteve nesta cidade, onde conta bastantes admiradores pelas suas facultades de intelligencia, o sr. dr. José Barata, distinto professor do Liceu d'Aveiro. Do Gerez retirou para o Porto o sr. José Cardoso Nogueira. Chegou a Coimbra, vindo do Minho, o sr. dr. Clemente Mendonça.

Casas em ruina
Já chamamos a atenção da autoridade competente para o estado de ruina e portanto de perigo eminente em que se encontram os dois predios da rua de Quebra Costas, que fazem esquina para a rua de Sub-Ripas.

Um desses predios já foi de mostrado até ao 1.º andar; o outro mostra grandes brechas e está desaprumado.

Providencias, antes que se tenha de lamentar alguma occorrença grave, visto um desses predios ser habitado.

Fosforos
Pede-nos a firma Manoel Lopes Seco & C.ª para declararmos que no seu estabelecimento não foram vendidos fosforos do preço antigo alterado para o actual.

E' certo que este abuso está sendo cometido nesta cidade.

Ideal Seguradora

Acha-se em Coimbra, onde fixa a sua residencia o sr. Afonso de Castro Monteiro, Inspector Geral desta poderosa Companhia, cujo acolhimento em todo o país tem sido um verdadeiro successo pelas altas personalidades que constituem os seus organizardores, exemplos do mais lidimo caracter e da mais allia cotação no mundo financeiro.

As suas acções são liberadas, do valor de 20 escudos e o seu capital autorisado é de 5.000 contos.

Movimento operario
Na União dos Sindicatos Operarios effectuou-se ontem uma sessão de propaganda, promovida pelos manufactores de calçado e cortidores de sola, na qual vieram tomar parte, os propagandistas de Lisboa, srs. Jeronimo de Sousa e Manoel de Campos.

Foi resolvido pedir aumento de salario igual ao que recebem os seus camaradas de Lisboa, organizar um sindicato unico daquelas duas classes, e dar o seu apoio ao movimento que vai ser iniciado pela Confederação Geral do Trabalho, contra a carestia da vida.

Festas na Assafarge
No ultimo Domingo realizou-se com toda a pompa, na Assafarge, a festa ao S. S.

Esta festa foi abrilhantada pela filarmónica de Castelo Viegas, recentemente creada pelo paroco daquela freguezia, a qual se apresentou de forma a merecer calorosos elogios.

E' muito completa e conta elementos de valor.

Isabel — Sentidas saudades de Belmira Martins Vieira.

O ultimo adeus do que já mais te esquecerá — Francisco Nascimento Magalhães.

A' saudosa Isabelinha — Singe a homenagem de José Francisco Conde.

A' Isabelinha — Ultimo adeus de Adelaide Teles e Filha.

A' minha boa amiga Isabel Fanzeres — Eterna recordação de sua amigainha Lucilia.

Notas

Fizeram-se representar no funeral as mais importantes firmas comerciais e associações desta cidade, bem como do Porto e Lisboa.

— A chave do atáude foi conduzida pelo sr. Antonio Augusto Neves.

— O cadaver ficou depositado no jazigo do sr. José Sebastião de Almeida.

— Uma amiga da infeliz extinta, sufragando a sua alma, mandou distribuir por seis pessoas pobres protegidas pelo nosso jornal, 50 centavos a cada uma.

Alameda Dr. Julio Henriques

Encontra-se num estado deploravel a Alameda Dr. Julio Henriques.

Desapareceu completamente o gazon e vão a desaparecer os caniveiros e o arruamento que ali se fez. Os bancos por pintar.

Tudo isto representa um grande despeso por esta alameda, que merece ser tratada com cuidado.

A' policia

Pedimos ha dias providencias a policia para evitar que atirem pedras d'alguma rua proximo do Colegio Novo para a rua Martins de Carvalho, onde já tem sido atingidas varias pessoas.

Conseguimos saber que essas pedras são atiradas do pequeno largo da rua dr. Joao Jacinto por um grupo de rapazes que ali se reúnem todos os dias e algumas vezes por outros que as atiram de junto da porta de entrada para a cerca da Misericordia.

Reclamamos providencias da parte da policia, o que é facil desde que se vigiem os referidos locais, muito principalmente o primeiro.

Por felicidade que não temos de lamentar agora a morte duma creança de 6 meses que ia ao colo da mãe, na sexta feira ultima. A pedra que a ia atingindo pesava quase meio quilo!

Creadas de servir

Em Londres, que já não é a terra de gaiteros doutro tempo, estão lutando com grande falta de creadas, porque muitas se deitaram a negociar fazendo-se tambem novas ricas.

As que restam impõem condições, tais como um dia na semana para passear com os namoros e outro para receberem as suas visitas na melhor sala do patrão.

O resultado é muitas damas verem-se na necessidade de fazer o serviço das creadas, cosinhando, lavando casas, indo ás compras, etc., etc.

Le monde marche!

Roubos

Ana da Silva, creada de servir, de 17 anos, do Porto, que ha pouco praticou um roubo de 180\$00, em Montes Claros, foi agora ao estabelecimento do sr. Joaquim Macedo, na rua Visconde da Luz, pedir, em nome dum seu patrão, á amostra 6 lenços de seda, no valor de 160\$00, dos quais apenas 4 lhe foram apreendidos. Como conviente neste roubo foi presa tambem Preciosa da Conceição, a Malicia.

— Henrique Augusto, carroceiro, da Aldeia das Dez, queixou-se á policia que, na ocasião em que dormia na sua carroça, na rua Bordoal Pinheiro, lhe roubaram 190\$00, o relógio e corrente.

— Foi pedida a captura do menor de 15 anos, Antonio Neves, do Pinheiro, Taboa, que praticou um roubo de 230\$00 na Quinta Santos, Figueira da Foz.

Obituario

Na Abrunheira faleceu a sr.ª D. Maria Patricia, saudosa esposa do abastado proprietario, sr. Joaquim de Menezes.

Os nossos pezames á familia enlutada.

Desastres

Vitima duma explosão em Santa Comba Dão, deu entrada no Hospital da Universidade, Antonio Pinto, serralheiro, de Pombal, que apresenta graves queimaduras no rosto.

— O sr. João Marques Pedroso, alfaiate, de Lisboa, caiu dum carro electrico, sofrendo um ferimento na região frontal.

Horario dos comboios
Desde 16 de Setembro

Partidas	Chegadas
0,05 Omnibus. Alfaiates, Entroncamento, Sétim e Lisboa R.	0,14 Tramway. Alfaiates e Figueira.
3,10 Correto. Campanhã, Porto e Beira Alta.	1,00 Correto. Porto e Beira Alta.
7,00 Tramway. Alfaiates e Figueira.	4,05 Correto. Alfaiates e Lisboa.
10,20 Omnibus. Figueira, Leste, B. Baixa e Lisboa R.	8,00 Tramway. Alf. e Figueira. (Só a 23 de cada mez.)
10,20 Rápido. Alf. e Lisboa. (A's segundas, quartas e sextas.)	10,04 Omnibus. Miranda e Louzan.
11,35 Rápido. Pampilhosa e Porto.	11,05 Omnibus. Porto e Beira Alta.
12,35 Recoveiro. Miranda e Louzan. (Só 3ª classe.)	11,15 Rápido. Pamp. e Porto. (A's segundas, quartas e sextas.)
16,35 Tramway. Alfaiates e Figueira.	11,45 Tramway. Alfaiates e Figueira.
17,10 Omnibus. Pampilhosa e Porto.	12,15 Rápido. Alf. e Lisboa.
18,15 Omnibus. Miranda e Louzan.	16,27 Recoveiro. Mir. e Louzan.
19,15 Rápido. Leste, B. Baixa e Lisboa.	18,00 Omnibus. Lisboa, Leste, B. Baixa e Oeste.
21,05 Rápido. Pamp. e Porto. (A's terças, quintas e sábados.)	19,50 Rápido. Pamp. e Porto.
	21,40 Rápido. Alf. e Lisboa. (A's terças, quintas e sábados.)

Agradecimento

Maria de Lourdes Torreira Beato e Silva e filhos, Maria Luiza Torreira Beato e Nogueira e Augusto da Silva Nogueira, agradecem penhorados a todas as pessoas que os acompanharam e confortaram no doloroso transe porque veem de passar quando do falecimento de sua extremosa mãe, avó e sogra, pedindo desculpa de qualquer omissão que tenham cometido.

Cernache

A junta da freguesia de Cernache, resolveu em sua sessão de 1 de Agosto p. passado: que, em virtude de se encontrarem no cemiterio da sua freguesia alguns jazigos já ha muito tempo abandonados, avisa por este meio e em Editais todos os interessados a virem declarar a esta junta no prazo de 30 dias a contar desta data — que vão reparar e zelar os referidos jazigos — sob pena desta junta tomar conta deles.

Cernache, 30 de Agosto de 1920.

O Presidente,

José Fernandes Geraldo Povoa

Condeixa

Abel Ramos Sansão participa aos credores da sr.ª Margarida Tavares Pessoa, que esta senhora terminara com o seu estabelecimento nesta vila; e como o senhorio lhe arrendasse a loja para o mesmo fim, participa que não se responsabilisa por cousa alguma que diga respeito á mesma senhora.

Moradas de casas

Vendem-se 2 situadas num dos melhores pontos da cidade.

Para tratar, na rua Adelino Veiga, 13, no armazem de linhos e ferragens de GRAVEIRO & FONSECA

TERRENO

Vende-se um terreno com 10.000m², magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147m cada uma.

Tambem se vende aos talhões separados.

Para tratar, Casa Londres, rua Ferreira Borges, 82.

CASA

Precisa-se uma com seis ou mais divisões, mobilada, para nela residir uma familia durante um ano. Não se faz questão de preço. Dão-se informações na rua da Soja, 21.—Coimbra.

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS, ASSALTOS, ETC.

Por conta duma Companhia Inglesa

Acetam-se em casa de

CHARLES E. LE GOULLON & C.º

Rua do Alecrim, 21, A

LISBOA

AÇÕES

Vendem-se por motivo de partilhas 50 acções (ouro) do Banco Português do Brazil, a 36 escudos cada uma e 21 acções da Companhia de Transportes Mecanicos, organizada recentemente.

Trata-se na rua Corpo de Deus 40.

VENDE-SE

Para efeitos de partilhas, desde que convenha, um predio com tres andares, loja e sobre lojas, situado na rua do Cego (calçada), onde esteve estabelecida a firma Gaito & Canas.

Recebem propostas o dr. Antonio da Cunha Vaz, na quinta dos Sardões e Alfredo Marques Manso, na secretaria da Universidade de Coimbra.

VENDE-SE

Um balcão que leva 90 cantaros de 20 litros, todo arqueado de ferro, quasi novo.

Um arco de madeira de pinho, com divisões, que leva 130 a 140 alqueires, (13 litros).

Um deposito para azeite, em lata, metido em madeira, que leva 510 litros tambem em estado de novo.

Estes objectos podem ser vistos, todos os dias, em casa do seu proprietario,

Abel Correia da Cunha FONTINHOSA

Inglês e francês

Ensino pratico em três cursos. Matricula aberta desde 15 de Setembro a 1 de Outubro, ás segundas, quartas e sextas feiras, das 16 ás 18 horas.

Na rua da Alegria, 12 se diz.

ANUNCIO

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Montemor-o-Velho,

FAZ PUBLICO

Que no proximo dia 9 do mez de Outubro se dará de arrematação, convido, a construção do novo mercado municipal, desta vila, na Praça da Republica, sendo a base da licitação 6:400\$00.

As condições acham-se patentes na Secretaria da Camara Municipal, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Nesse mesmo dia se procederá á venda em praça publica do resto da Sacaria do Assucar.

Montemor-o-Velho, 14 de Setembro de 1920.

Na ausencia do vice-presidente, o vereador mais votado,

Abel Maria de Melo Brandão

Mobilias

Fazem-se e restauram-se com perfeição e prontidão, na officina de José Rodrigues Tondela. Rua da Nogueira, n.º 20.

BILHAR

Vende-se um com todos os pertences. Livraria Cunha, rua Ferreira Borges.

Tabaco

Havano e das Ilhas só para revender

Acaba de chegar grande quantidade EM PACOTES DE 500 GR.

Cigarros e charutos

das melhores marcas

Pedidos a M. NEVES BARATA, Largo Miguel Bombarda, 38-43

Leilão de mobiliario de Café

No proximo domingo, 26 de Setembro, terá lugar o leilão do recheio do antigo Café Luzitano, ultimamente denominado Café A Brasileira, ao Arco d'Almedina, Coimbra, constando de 2 magnificos bilhares, 4 grandes e limpidos espelhos de cristal, mezas de pedra marmore, balcão com pedra marmore, frigorifico, maquina de grande tamanho para café, pipos para vinho, garrafas vasias, quadros, cadeiras de tipo austriaco, tacos e taqueiros, bebidas estrangeiras e nacionais, etc.

O leilão realisa-se pelas 13 horas, 1 da tarde. Trata-se com MENDES & C.º

Trespasse Hotel Saudade BAIRRO NOVO FIGUEIRA DA FOZ

Trespasa-se este hotel, um dos melhor localizados, antigos e acreditados da Figueira da Foz, por motivo da falta de saude da sua actual proprietaria.

Para tratar, no mesmo hotel até 10 de Outubro, onde se prestam todos os esclarecimentos e dessa data em diante no Hotel Aliança, Coimbra.

Dinamo e Bancada

Vende-se um Dinamo da marca Siemens Schuckert Wercke, com 110 volts-54 ampers com fio para instalação, seus pertences e quadro.

Uma bancada de ferro completa com 2 casais de pedras francesas de 1,º 10, tudo isto em estado de novo.

Para tratar, com Santos Junior & Duarte, Limitada. — Terreiro do Mendonça, 13 a 17. — COIMBRA.

CASA

De 5 divisões no melhor ponto da Estrada da Beira troca-se por uma maior. Nesta Redacção se diz.

Tingi! Tingi!

Com «TINTEX» e «RIT» os vossos vestidos e blusas e terejs dado em 5 minutos apparencia de novos aos usados ou manchados.

CARMO & C.º 17—Rua do Corpo Santo—1.º LISBOA

Depositario em Coimbra: ALBERTO PITA Rua Visconde da Luz, 34-1.º

Mobilia

Vende-se uma mobilia de quarto estilo Luis XV. — Cinco peças Nesta redacção se diz.

ALVIÇARAS

Dão-se a quem entregar nesta Redacção um pequeno livro de notas com alguns papeis, uma minuta para procuração e 13\$00 em dinheiro, perdido de 13 a 14 do corrente na Estrada da Beira, desde S. Frotuoso até Coimbra.

Nesta redacção recebem-se anuncios para serem publicados no SÉCULO, DIARIO DE NOTICIAS, PATRIA e PRIMEIRO DE JANEIRO.

Alvaro de Mattos. Sousa Refoios. CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO Portagem, 27. Telefone 20.

PIANO

Livraria de a lotas sem musica. Nesta Redacção se diz.

Bacalhau noruega muito fino a 1.200 réis o kilo vende a casa Pimenta & Pavão (antiga casa Viuva Manoel Simões) R. Sapateiros n.º 32 e 34, Coimbra.

Casa de 7 a 8 divisões, com quintal ou saguão, compra-se ou aluga-se. Dirigir carta a esta Redacção a P. E.

Casa em Coimbra vende de uma de rez do chão, primeiro e segundo andar, com jardim na Avenida Sá da Bandeira. Trata-se na mesma Avenida n.º 117.

Casa Precisa-se saouavel, em bom sitio com 7 a 9 divisões, sendo possivel com quintal. Carta com indicação á Gazeta de Coimbra.—S. T.

Casas, vendd-se uma morada de casas, sitas na rua do Cabido, n.º 19 e 21 com frente tambem para a Travessa do Cabido n.º 1. Para tratar com José Maria Casimiro d'Abreu, rua Corpo de Deus, 152.—Coimbra.

Creada e cosinheira. Precisa-se d'uma cosinheira boa para Coimbra (e Lisboa no inverno); bom ordenado; tambem se precisa duma creada de dentro forte que saiba ler, escrever, coser e passar a ferro bem. Com boas informações Estrada da Beira, 90.

Casa, Figueira da Foz no bairro Novo, arrenda-se barata em Setembro e Outubro. Trata-se nesta cidade. R. Pedro Monteiro, 6.

Em S. Martinho do Bispo. Vende-se uma boa casa composta de lojas e 1.º andar tendo anexas duas casas de pavimento terreo, bom quintal com arvores e poço de agua, sendo todo murado. Nesta redacção se diz.

Encontra-se uma pedreira, desviada da ponte de Santa Clara um quilometro, que tem boas serventias; esta pedreira foi analisada e dizem que dá cal hidraulica e que tambem dá carboreto. Se houver alguma empreza que a queira explorar dirija-se á Rua Eduardo Coelho n.º 56 a 60. Para tratar com seu dono.

Empregado precisa-se com pratica para o Armazem de Fardas de Santos & C.º R. Eduardo Coelho, 108.

Explicador — Curso de Leões; faz traduções. Alemão, francês, etc. R. Sá da Bandeira, 61, 1.º

Empregado. Anibal de Lima & Irmão, Limitada, adquirem um empregado, ou empregada para correspondencia, que saiba muito bem escrever á maquina, preferido-se que tenha conhecimento da lingua franceza.

Guarda-livros precisa-se para armazem de fazendas. Carta a esta Redacção S. C.

Lenha serrada e serradura, vende-se na Ladeira do Carmo n.º 3 — Carvalho Lucas, Limitada.

Maquina de escrever. Compra-se, em segunda mão, em bom estado. Resposta a J. T., rua Sá da Bandeira, 61, 1.º chão.

Maquina Singer, de bobine central, compra-se a particular. Carta a esta Redacção J. T.

Maquinas de costura "Singer", Bobine central e outros modelos industriais em estado de novas. Bicycles, motos, gramofones, pneus, camaras d'ar, oleos e agulhas para todas as maquinas de costura e gramofones, accessorios etc.

Compra, vende e troca. Reparações em gramofones e maquinas de costura. Rua das Padeiras 68, 70.

Nora de ferro. Em estado de nova com cinquenta alcatruzes de zinco vende-se. Nesta redacção se diz.

Piano vertical como novo Rua dos Militares n.º 11. Mostra-se das 11 ás 4 horas.

Quartos alugam-se com ou sem mobilia. Praça do Comercio, 53.

Vende-se um toncau, cavalo e arreios. Tratar na Tabacaria CRESPO—Rua Ferreira Borges.

Vende-se uma peora marmore de Italia, com 1,º 85% 0,º 45 de largo e uma vitrine de balcão. Casa Transmontana, rua Candido dos Reis, 26.

Vende-se 12 cadeiras, 2 poltronas e um campapé em pau preto bem conservados. Nesta redacção se diz.

PARA CURAR ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE O MELHOR REMEDIO É FERRO-QUINOL NÃO PRECISA DE DIETA VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE FUNDADA EM 1839 Sede em Lisboa Correspondente em Coimbra Basilio Xavier d'Andrade, successor Rua do Corpo de Deus, 38 COIMBRA

Capital 1.344:000\$00

Fundo de reserva. 538.137\$399

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos. 98.883\$755

Total. 637.021\$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

AS Laringites e Catarrhos Bronquites Pulmonares CURAM-SE com os afamados REBUÇADOS MILAGROSOS Contam já 30 anos de enorme sucesso terapeutico.

A venda em todas as farmacias e drogarias de Coimbra. Deposito Geral: H. Vasconcelos Farmacia da Misericordia

Laboratorio "COIMBRA,"

Analises clinicas (urinas, sangue, espectroscopia, etc.)

Produtos esterilizados (empolas, sóros, gazes e algodão.)

Av. Sá da Bandeira, 52. COIMBRA.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$15; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$30 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 8\$00 (fortes). Para as colonias ano, 7\$00 Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

COISAS DE COIMBRA!

A projectada estrada para o alto de Santa Clara, em que se vem falando ha muito tempo, tem a sua historia curiosa, mais uma vez veio provar que em Coimbra existe o mau sestro de cada um puxar para seu lado quando se trata de qualquer melhoramento local.
Essa estrada não podia por isso fazer excepção.
Tem-se gasto muito tempo e dinheiro nos estudos da referida estrada, que uns queriam pela Guarda Inglesa, (estrada do Almegue), e outros pela Volta das Calçadas, (estrada de Lisboa). Anos decorridos, gastos em estudos e projectos, chegou-se á resolução de se aceitar o projecto da estrada pela Volta das Calçadas, sendo feita a dotação de 4.500\$00 para expropriações. Estava portanto resolvida a intrincada questão; pelo menos assim parecia; mas vai se não quando vem do ministerio do Comercio ordem para se sustarem esses trabalhos, e como o ano economico tinha terminado, a dotação ficou sem efeito.

Em vista de tão grande demora, não podendo a calçada de Santa Isabel continuar a servir para o acesso das muires, viaturas, etc., do 3.º grupo de artilharia aquartelado no alto de Santa Clara, por ser um perigo e a ruina do gado, o ministerio da guerra mandou fazer o estudo duma estrada pela cerca do mosteiro de Santa Clara, até á estrada que parte da Guarda Inglesa para S. Martinho do Bispo. Esta estrada, porém, ficará sendo sómente para o serviço militar do regimento de infantaria 35 e do grupo de artilharia; não será publica.

Deste modo, já se deve contar em que a outra estrada ficará por fazer e portanto o publico privado deste melhoramento, porque a verdade por todos reconhecida é que a calçada de Santa Isabel não permite que se possa ir de carro ao alto de Santa Clara ou vir dali, sem grande perigo.

Não pretendemos saber quem tem posto dificuldades a este melhoramento, mas quem quer que foi não prestou bom serviço a Coimbra.

Mais uma vez se confirma o que dizia Emidio Navarro: *Os coimbricenses não sabem pedir, o que sabem é pôr entaves a tudo!*

E' uma grande verdade.
Foi por isto que o entroncamento da Beira Alta ficou na Pampilhosa e que temos a linha ferrea d'Arganil a passar pela Avenida Navarro, com o ramal entre as duas estações de Coimbra, cheio de cancelas e passagens de nivel, dificultando imenso as comunicações do bairro baixo com a margem do rio!

Mas não ficará por aqui.
Muito mais terá de ver quem não morrer cedo para dar mais razão ao juizo que Emidio Navarro fazia da nossa terra.

Já depois de escrito este artigo fomos informados de ter sido agora feita a dotação de 4.000 escudos para expropriações para a estrada pela Volta das Calçadas, menos 500 escudos do que a dotação no ano anterior, mas que esta estrada se não fará logo que seja construída a outra pela cerca do convento, para o serviço militar.

Écos da Sociedade

Aniversários
Fazem anos, hoje:
José Maria Henriques, filho.
Amanhã:
D. Isabel de Sant'Ana Ventura.

Partidas e chegadas
De Coimbra partiu para Ceta, o sr. dr. Alberto da Veiga Preto Pacheco.
Partiu para a Figueira da Foz, o sr. D. Fortunata de Jesus Graça.

Muséu de Arte Sacra

O sr. ministro do comercio, a pedido do seu colega do trabalho, concedeu 6.000\$00 para a instalação do Muséu de Arte Sacra, em Coimbra.

Até que emfim, foi quebrado o enguicho que ha anos tinha feito suspender as obras na antiga igreja de S. João d'Almedina, onde vai ser instalado o precioso Muséu de Arte Sacra.

Tantas promessas, tantos esforços inúteis para afinal vir a caber ao sr. dr. Lima Duque, illustre ministro do trabalho, a honra de conseguir a dotação precisa para essa obra.

Bem haja s. ex.ª, que mais uma vez demonstrou ser um verdadeiro amigo de Coimbra, cheio de boa vontade para a auxiliar no seu engrandecimento.

Antonio Augusto Esteves

Partiu para Gouveia, ha dias, para uma cura d'ares, o nosso querido amigo Antonio Augusto Esteves, distinto colaborador do nosso presado colega a *Voz da Justiça*, da Figueira da Foz, e vice-presidente da importante colectividade sportiva daquela mesma cidade, Associação Naval 1.º de Maio.

Por que a ele nos ligam laços de sincera camaradagem e amizade inalteravel, fazemos ardentes votos pelo seu regresso já completamente restabelecido.

5 DE OUTUBRO

Comemorando o aniversario da proclamação da Republica, na Sociedade I. M. P. n.º 10, será inaugurado o retrato do illustre Chefe de Estado, sr. dr. Antonio José de Almeida.

Quem perdeu?

Na secretaria da 6.ª Companhia da Guarda Nacional Republicana, Patio da Inquisição, foi depositada pelo 1.º cabo Ipolito Alves da Silva, uma carteira com dinheiro, encontrada pelo mesmo, na rua da Sofia e que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

SUBSISTENCIAS

O illustre governador civil deste distrito, em edital ontem affixado, apela para o patriotismo de todos os que possam contribuir para o barateamento da vida, solicitando lhes que nas vendas a realizar se limitem a lucros que não possam, pelo seu exagero, provocar indignação e protesto do consumidor.

O pão aumentou ontem de preço e diminuiu de peso.
Em virtude desta medida, a Camara Municipal convidou para uma reunião os industriais de padaria, á qual presidiu o chefe do distrito.

Ai foi ponderada áqueles industriais a situação critica que se atravessa, solicitando lhes que mantivessem o antigo preço do pão.

Os industriais fizeram uma exposição clara das dificuldades com que estão lutando para adquirir farinhas, afirmando que apesar do agravamento do preço do pão, continuam a sofrer prejuizos, afirmações que foram corroboradas pelo representante da Cooperativa de Pão A Coimbricense.

Foi ponderado ao governador civil a necessidade de estender até Coimbra o que ultimamente foi decretado para Lisboa e Porto, no que respeita a aquisição de farinhas, pois só assim se podia beneficiar o publico.

O chefe do distrito prometeu ir a Lisboa affim de ver se conse-

que que sejam extensivas a Coimbra as medidas que os industriais julguem necessarias para atenuar a carestia do pão, ou seja o fornecimento feito pelas fabricas de moagem na percentagem de 5 sacas de farinha de 2.ª com uma de 1.ª qualidade. Podendo assim obter-se o pão de 2.ª qualidade por preço pouco superior ao que está estabelecido para Lisboa, muito embora o pão de primeira vá ser vendido por preço superior ao que actualmente se vende em Coimbra.

— Começaram ontem a funcionar dois postos para a venda de azeite, sendo um na rua das Colchas e o outro na rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes.

Como já informamos, o azeite será distribuido em conformidade com o numero de pessoas indicadas nas cadernetas do açúcar, cabendo a cada uma 2 1/2 decilitros pelo espaço de 10 dias.

Mausoleu a Brito Aranha

Recebemos o relatório da Comissão Promotora do mausoleu a Pedro Wenceslau de Brito Aranha, redigido pelo secretario da mesma comissão sr. Alvaro Neves.

Este relatório apresenta as contas da comissão, com respectiva receita e despesa, tendo sido em tregue á viuva do homenageado a planta e o titulo do mausoleu n.º 5817, erecto no cemiterio dos Prazeres.

Agradecemos o exemplar em viado.

FOOT-BALL

O Campeonato do Centro de Portugal

Como estamos já muito proximo da futura época de foot-ball, não será descabido relembrar, neste momento que, o campeonato do Centro de Portugal deve organizar-se para honra do Sport Club Coimbricense e para gloria da cidade de Coimbra.

A *Taça Agostinho Costa*, que os Leões conseguiram levar para Santarém, movimentou extraordinariamente o nosso meio sportivo e deu aso a que, o nosso publico, assistisse a magnificos encontros, a renhidos desafios que só honraram, á parte ligeiras irregularidades que sempre surgem, os seus organizadores.

Mas, como os jornais sportivos da capital lamentassem que não houvesse, sobre a inscrição dos jogadores, um rigor mais forte, uma mais acentuada pressão, permitindo unicamente o embate entre grupos retinamente regionais, não será demais frizar que a culpa não coube, por principio algum, áquele meia duzia de rapazes que meteram hombros a essa formidavel empreza para um meio como o nosso.

A culpa foi, em parte, da Associação de Foot ball de Lisboa, que, desprezando-os, se remeteu a um silencio condenavel, sem indicar — se não era a ela que incumbia a vigilancia sobre a inscrição dos jogadores — a verdadeira entidade sportiva a que se deviam dirigir.

A ideia fundamental dos seus organizadores, ao iniciar os primeiros trabalhos, foi realisar, *malgré tout*, um verdadeiro torneio regional, onde se medissem unicamente as forças dos grupos formados na provincia, em lamentavel atraso, em manifesta inferioridade sobre os grupos das capitais do norte e sul.

Mas, o eterno mas surgiu, tambem, infelizmente, nas questões sportivas, inquinadas por uma politica contraproducente, pretendendo se unicamente a vitória estreita dum club sobre a vitória admiravel e resplandecente dum ideal nobre.

O campeonato, revogando-se um artigo já historico do regula-

mento, foi miseravelmente deturpado, assistindo se a desafios com agrupamentos de que participavam homens de primeiras categorias de Lisboa, empenhados no campeonato de Portugal.

A ideia fundamental desapareceu, assim, e, no proximo campeonato, para bem da propaganda sportiva, unica força que nos impulsiona, essas irregularidades teem fatalmente de desaparecer ou a mistificação continuará ainda.

Depois daqueles incidentes lamentaveis em que nos envolvemos o ano passado, tencionavamos assistir unicamente á reorganização dos matches, sem dela participar. Esses rapazes do Sport Club Coimbricense teem fundamentos formidaveis e vontade de ferro para vencer o segundo ano de dificuldades, como souberam vencer as dificuldades do primeiro ano.

Para eles apelamos serenamente, a poucos dias dos primeiros matches, para que o nome do Club e sobretudo o nome da nossa terra não seja criticado por uma inércia que foi, em todos os tempos, prejudicial.

Antevemos belos recontros para a proxima época, seja ou não seja vigiada rigorosamente a inscrição dos jogadores. E' natural que apareçam novos grupos de seijos de entrar em combate e de criar glorias e de criar nome.

Este ano com um pouco mais de esforço e com o auxilio das associações de Lisboa e Porto poder-se iam bater, em Coimbra, os tres campeões: norte, centro e sul, apurando se por conseguinte o verdadeiro campeão de Portugal. Essa ideia si fica sem vislumbres de originalidade.

Em Portugal, infelizmente, a organização do foot-ball está ainda multissimo atrozada. Porquê? Por falta de vontade e por falta de iniciativa.

Coimbra tem condições para ser um meio sportivo magnifico. Querem trabalhar? Dizemo-lo sem desfalecimentos: Trabalhemos.

MARIO MACHADO (Stockler)

Quintas-feiras...

Ao Carlos d'Oliveira

Ao cair da tarde, o atelier de Stelio tinha um encantamento extranho. As janelas abertas sobre o parque, deixavam ouvir a reza da agua no tanque nostalgico e evocador. As estatuas tinham o misterio da sua carne. Frias, abria-se-lhes nos labios um sorriso involgar, que era a gloria do escultor. Stelio sonhava maravilhas no marmore, que nas suas mãos, brancas e esgulas, ricas heraldicas de sangue, tinha a ductilidade da espuma. E os corpos surgiam no atelier, como numa glorificação elevada.

Tinha vida aquelas estatuas! Eram uma aureola de prestigio para o escultor. Havia corpos, palpantes, de mulheres. Toda uma evocação oriental fazia sonhar a arte nobre e rara de uma época decadente, mas cheia de artistas. O sol a deliquir-se entrou para envolver o colo alvo da Salomé. Dir-se-ia que ela o sentiu, apertando-o muito a si, num lonco desejo sensual. Um efebo em marmore de Carrara olhava o sol, cheio de ciúmes, e ao fundo, sobre um leito improvisado, coberto com um pano de Arrás, um corpo estendido de hetaíra, celebrava o oferecimento da carne.

— Dás licença, Stelio?
Francesca, a linda Francesca que dominava os homens com a perversidade de seus olhos, entreabriu a porta do atelier.

Stelio levantou-se. Esperava-a. As mãos tocaram-se levemente, e o escultor teve um estremecimento de alegria:

— Pensava em ti, Francesca. Deves ser surpreendente na primeira d'hoje! A tua voz cheia de ritmos deve electrizar a plateia. Que interessante Foscarina vais ser logo!

— E' para ti, Stelio! Hoje represento para ti! Vai só, peço-te. Nunca encontrarei tanto encanto num papel como o que me distribuíram agora.

— Vou ter ciúmes da tua Arte!
— Não tens razão. Eu tenho mais.

Juro-te que chego a odiar as tuas estatuas! Vives tanto com elas depois de lhes teres dado o teu sentimento elevado de artista!

— Elas são frias, Francesca.
— Mas palpitam nos teus dedos de feiticeiro dos marmores! Não te recordas quando, uma noite de janeiro, na hora adormecida para a vida material, eu vim encontrar-te, coberto de luar e de gloria, com os labios colados aos labios da Salomé?

— Mas eu beijava-te idealmente, cré! Sonhava nela a tua alma de tragica e inspiradora!

— Tive ciúmes.
— E tu, Francesca? E eu? Quando te applaudem e tu sorris! Quando te ofe-

VOLUPTUOSIDADE

recem flores e tu agradeces, perlando de beijos os teus dedos afuselados!

— Tens razão, Stelio! Ambos somos artistas. E a arte é de todos, não é? Só o coração é para nós. Damos a alma e só ficamos com o espirito. A's vezes, quando os meus labios se entreabrem para rezar uma prece d'arte, eu tenho pena das minhas palavras, que os outros recebem e aplaudem! Chego a odiar a plateia! Saló do teatro com a impressão que lhe dei a alma!

— E' por isso que sofremos! E' verdade que temos a gloria que ocupa o lugar da alma!

— A gloria nunca a trago comigo! Quando te visito ainda te trago a alma! Por isso eu vim hoje. Primeiro que os outros, terás tu a Foscarina!

— Ah! A tua arte, Francesca! Agradeço-te.

— A arte nunca se agradece, Stelio. Recebe-se!

— E's sublime!
— Tu és mais!
— Porque?

— Sabes dar vida ao marmore! Ele fala nas tuas mãos. Dir-se-ha um creador de uma nova humanidade mais requintada!

— Uma humanidade de pedra!
— Cheta de beleza!
— Mas tu crias almas! Dás-lhe elevação. Em cada palavra tua ha uma modalidade diferente! Umavez, evocas o misterio exuberante de uma cítara, outras, lembras o recolhimento mistico de uma harpa!

— Nada perdura. A tua arte fica para sempre nesses marmores imortais. E tu és eterno, Stelio!

O sol apagava-se pouco a pouco. Junto de um triptico holandês, copia de um Van-Dyck celebre, havia uma meza taxudada. Sobre ella foscavam duas taças. O escultor trouxe pelo braço a Francesca.

— Queres que eu seja Foscarina, Stelio?

— Artista e mulher!
— Uma nova estatua para a tua galeria!

Calaram-se. Sobre o colo de Francesca caía agora, numa alegria loira, o champagne de uma das taças de cristal. Stelio realizava na carne um desejo de artista. Ao outro dia teria mais uma gloria para a sua Vida superior. Havia, á volta, o mesmo misterio de corpos de marmore. O salto continuava o seu riso escarminho, enquanto o efebo sorria, maliciosamente, torturado de ciúmes. Só a Salomé, mais cruel, ameaçava cair do seu pedestal fragil.

Luis Costa.

Donativo

Do nosso presado amigo e patricio sr. padre Ricardo da Silva, recebemos 24\$00 para distribuir por duas pessoas necessitadas, que indica na sua carta hoje recebida nesta redacção.

Este gesto elevado do nosso amigo, que revela a sua alma bondosa e dedicada, é a todos os titulos digno dos nossos elogios e referencias, pois que o sr. padre Ricardo da Silva é um grande amigo de Coimbra.

Como partiu para o Brazil, desejamos-lhe uma feliz viagem.

Medalha de ouro

Temos em nosso poder, uma medalha de ouro com um retrato, que foi achada por um nosso amigo e que entregaremos ao seu dono.

Obituario

Com 17 anos de idade, faleceu esta manhã, a sr.ª D. Alice de Jesus da Fonseca Adão, filha estremeçada do sr. Aristides Martins Maria Adão, chefe da secretaria da Camara Municipal de Gois, e sobrinha da sr.ª D. Maria dos Prazeres da Fonseca Barata, desta cidade.

Acompanhamos a familia enlutada na sua dor.

Pela Universidade

Os alunos da Faculdade de Ciencias e do curso de admissão á Faculdade de Medicina devem requerer até 30 do corrente os seus exames, que se devem efectuar na proxima época de Outubro.

— Os exames de Direito e Medicina principiam no dia 1 de Outubro.

— Tomou posse de 2.º assistente de patologia e terapeutica cirurgica, o sr. dr. João Maria Porto.

VARIAS NOTICIAS

Foi exonerado o administrador do concelho de Penela, sr. Augusto José Mendes Arnau, e nomeado ultimamente para o substituir, o sr. Carlos Craveiro.

— Está quasi concluida a sindicancia feita aos actos do inspector e commissario geral da policia de Coimbra.

Estes funcionarios foram já ouvidos pelo sindicante.

— Foi absolvido o sr. Albano da Silva e Sousa, que havia sido preso como representante da firma Jeronimo Martins & Filho, em cujo armazem desta cidade, foi mandada inutilisar uma porção de bacalhau que exalava mau cheiro. A defeza esteve a cargo do sr. dr. Octaviano de Sá.

D. Maria Isabel de Assumpção Teixeira Fanzeres.



Missa do 7.º dia

Seus pais, padrinho, e mais familia rogam a todas as pessoas que os honram com a sua amizade, o distinto obsequio de assistirem á missa que por sua alma se ha-de rezar amanhã, sexta-feira, pelas 9 horas da manhã, na igreja de S. Bartolomeu, o que antecipadamente muito reconhecidos agradecem.

Coimbra, 23 de Setembro de 1920.

José Maria Teixeira Fanzeres
Maria Emilia de Assumpção Teixeira Fanzeres
Alfredo de Assumpção Macedo e familia.

A emigração para França

A misera situação de centenares de portugueses

O commissario geral dos serviços de emigração communicou-nos que, por correspondencia das varias entidades diplomaticas e consulares em Madrid, Irun e Baiona, dirigida ao ministerio dos Estrangeiros, se sabe que mais de 700 portugueses indocumentados, que na maioria daqui seguiram para Hendaya e todos se deixaram arrastar pelo alliciamento dos engajadores, não encontram trabalho em França como operarios e nem mesmo na agricultura, onde os lavradores não podem fornecer-lhes ferramentas.

Nestes termos, o proprio governo francès contraria semelhante emigração, que, pelas condições climatericas daquele país tornará, na proximidade do inverno, verdadeiramente desgraçada e miseravel a situação dos nossos compatriotas, desprovidos de tudo, sem conhecerem o idioma falado e até sem elementos para estabelecerem as suas identidades, de lecerem as suas identidades, de que resulta a imensa dificuldade dos nossos representantes officiaes, ao quererem valer-lhes.

E' da mais alta conveniencia que todos os bons patriotas em preguem os seus melhores esforços no sentido de sustar tal corrente emigratoria.

Greve de rapazes

Estamos ha muito em plena epoca das greves. Por dá cá a quella palha afastam-se do serviço, reclamam e exigem até conseguir o que desejam.

Os rapazes encarregados da limpeza da cidade, também não podiam faltar á regra.

Por motivos que ignoramos, quatro desses rapazes fazendo o serviço de carroceiros, foram multados e logo os colegas paralisaram o serviço, declarando-se em greve. Ora é de notar que são todos de idade de 11 a 15 anos.

Com rapazes nunca o diabo quiz cousa alguma.

A Camara, não querendo tambem nada com elles, fez-lhes a vontade e anulou as multas.

Agora é contar que o caso se repita. Ou deixarão de serem aplicadas multas ou a cidade ficará transformada num montão de lixo.

O roubo

Foi preso nesta cidade e vai seguir para a comarca de Penacova, onde é acusado de ter praticado varios roubos, Alípio Correia, de Andorinha, concelho de Oliveira do Hospital.

CARTA

Sr. Director da Gazeta de Coimbra.— Sob a epigrafe Carta acabo de ler no seu conceituado jornal umas referencias feitas a umas senhoras de Montes Claros que, constituídas em Commissão, se propuzeram angariar prendas para uma quermesse, a qual se realizou no Parque de Santa Cruz por occasião das festas da Rainha Santa. O producto reverteria para os pobres envergoados e mais necessitados desta cidade, eis as intenções da principal promotora do acto a sr.ª D. Izabel Sequeira e segundo me consta, o rendimento da dita quermesse foi de 730 escudos mais ou menos.

Da commissão fez parte até ao fim da tarefa, minha filha Maria da Conceição Costa, e também não foi estranho á mesma commissão o signalario da referida carta que, por motivos de que eu me quiz tornar ignorante, mais tarde se desligou.

Se não fosse de tão alta filantropia o acto para que minha filha fora convidada, nenhuma outra causa seria capaz de arrancar da minha auctoridade de pae a attenção de agregar-se á commissão, agora attingida com fins desonestos. O seu trabalho, reconhecidamente proveitoso para os pobres, valia a verdade, além de desinteressado em toda a accepção da palavra, só me custou despezas que tive de pagar, aliás com satisfação, por ter em muita consideração o fim que visava a festa; porém, terminada ella, minha filha immediatamente se desinteressou do assunto, só cediendo agora a responsabilidade da applicação do dinheiro á senhora a quem nesta carta nominalmente alludo. Por consequencia permita-me, sr. director, que eu venha servir-me das columnas do seu conceituado jornal, assim de alliar responsabilidades que a carta parece querer attribuir a minha filha que apenas dispuzeu energia e boa vontade, concorrendo assim para o bom exito de tão humanitaria festa.

E, agradecendo imensamente a publicação destas linhas, com a maxima consideração e subido respeito me subscrevo etc., Coimbra, 22 de Setembro de 1919 — Alberto da Costa.

Prêsoes em transitio

Deram ontem entrada na cadeia desta comarca os seguintes prêsoes, vindos do Fundão:

Mario Fernandes Duarte de 25 anos, do Teihado, Fundão, condemnado em 2 anos e 4 meses de prisão maior celular ou na alternativa de 3 anos e meio e de grado em possessão de 1.ª classe, pelo crime de homicidio.

Joaquim de Sousa, o Cerinhu, de 23 anos, do Fundão, em 2 anos, de prisão maior celular ou na alternativa de 3 anos e meio e de grado em possessão de 2.ª classe, tambem por homicidio.

Manoel Lourenço Proença, o Fardeta, de 18 anos, de Torlozen do, Covilhã, em 3 anos de prisão maior celular ou na alternativa de de grado por 4 anos e meio em possessão de 1.ª classe, pelo crime de furto.



Alice de Jesus da Fonseca Adão.

FALECEU

Aristides Martins Maria Adão e Maria do Sacramento Abreu Fonseca Adão, Maria dos Prazeres da Fonseca Barata participam o falecimento de sua saudosa e querida filha e sobrinha

Alice de Jesus da Fonseca Adão

e que o seu funeral se realiza á manhã, sexta-feira 24, saindo ás 10 horas prefixas da sua casa na rua da Alegria, para a igreja da Sé Velha e desta para o cemiterio da Conchada.

Circo de «cavalinhos»

Informam-nos de que um grupo de individuos desta cidade vai mandar construir um circo para ali trabalhar durante o inverno a companhia de Alibezem, que funcionou no circo armado no Rocio de Santa Clara, por occasião da feira de S. Bartolomeu.

Touradas

Na Figueira

A grandiosa corrida que se realiza no proximo domingo 26, promete grande concorrencia devido a tomar parte um primoroso grupo de lidadores.

Trabalham a pé os aplaudidos bandarilheiros D. Carlos Mascarenhas, João Azevedo Coutinho Francisco d'Oliveira e D. Pedro de Bragança (Lafões), e coadjuvam a lide os artistas Rodrigo Largo e José da Costa.

Cavaleiros: D. Alexandre de Mascarenhas e Gerales Quelhas. Toma parte o distinto grupo de forçados de Santarem.

São lidados 10 magnificos cornupostos, da opulenta ganaderia do lavrador do Ribatejo Francisco Lima Monteiro.

Na Mealhada

Tambem se realiza no proximo domingo, uma garralada na praça da Mealhada, que está despertando grande e justificado interesse, pois que nela toma parte um grupo de distintos aficionados, contando se entre elles o brilhante e habil amador Salema Vaz, desta cidade.

Lidarão a cavallo os arrojados amadores José Sarmento, Antonio Couceiro e Manuel Baptista, e a pé, alem de Salema Vaz, Francisco de Oliveira, Horacio Cerveira, José Branquinho Carvalho, Rui Pinho e NN.

O valente artista João Frois coadjuva a lide.

Podem ser utilizados os comboios ordinarios para ida e regresso.

Um que fôge á ganancia

Um individuo residente nesta cidade vai daqui retirar-se e por não poder residir em Coimbra, onde a vida com a ganancia desmedida dos açambarcadores me força sair.

Assim justifica a sua retirada em carta que nos é dirigida.

Não ha duvida que a vida em Coimbra se está tornando cada vez mais insuportavel, visto todos os dias subirem os preços dos generos.

Já muitos não sabem como se pode resistir para não ter de morrer de fome.

Hospitais da Universidade de Coimbra

ESCOLA DE ENFERMAGEM

A Ex.ª Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, faz saber em harmonia com os artigos 17 e 18 do Decreto n.º 6.943 de 16 de Setembro de 1920 que se encontra aberta a matricula nesta Escola para individuos dos dois sexos, pelo espaço de 30 dias, a contar da data abaixo indicada.

Aos candidatos á frequencia da mesma Escola são exigidos os seguintes documentos:

- 1.º — Certidão do exame de instrução primaria 2.º grau;
- 2.º — Certidão de idade com que provem não ter menos de 17 anos nem mais de 25;
- 3.º — Atestado de bom comportamento moral e civil, passado pela autoridade policial superior da terra da residencia;
- 4.º — Certificado do registo criminal.

O candidatos poderão juntar quaisquer outros documentos que testemunhem a sua capacidade e habilitações.

Secretaria da Escola de Enfermagem dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 22 de Setembro de 1920.

O Secretario,
(.) Octaviano do Carmo e Sá.

Moradas de casas

Vendem-se 2 situadas num dos melhores pontos da cidade.

Para tratar, na rua Adellino Veiga, 13, no armazem de linhos e ferragens de

CRAVEIRO & FONSECA

TERRENO

Vende-se um terreno com 10.000m², magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147m cada uma.

Tambem se vende nos talhoes separados. Para tratar, Casa Londres, rua Ferreira Borges, 82, 40.

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS, ASSALTOS, ETC.

Por conta duma Companhia Inglesa.

Aceitam-se em casa de

CHARLES E. LE GOULLON & C.º

Rua do Alecrim, 21, A

LISBOA

Regimento de Infantaria n.º 35 ANUNCIO

O Conselho Administrativo do referido regimento faz publico que no dia 4 do mez de Outubro proximo, pelas 13 horas, na sala das sessões do mesmo Conselho Administrativo, se ha de proceder á arrematação em hasta publica para o arrendamento do predio militar denominado Cerca da Nóra, no extinto convento de Santa Clara, pelo tempo de um ano, que começa em 25 de Dezembro do corrente ano e termina em 24 do mesmo mez do ano de 1921.

Os concorrentes deverão entregar ao Presidente do Conselho Administrativo, uma hora antes da marcada para a arrematação, propostas feitas em papel selado da taxa de \$15, indicando nas mesmas o preço maximo anual que oferecem pela renda e acompanhada da quantia de 20\$ Esc., que servirá de caução provisoria.

O caderno de encargos e mais condições acham-se patentes na Secretaria do Conselho Administrativo que poderão ser vistos todos os dias das 11 ás 13 horas.

Quartel em Coimbra, 22 de Setembro de 1920.

O Secretario do Conselho Administrativo,
José de Jesus Pitta.
Alf. d'Inf. 35.

EDITAL

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia de Coimbra faz publico que necessita comprar os seguintes cereais postos no seu celeiro ao Arco do Colegio Novo para consumo dos Orfãos internados nesta instituição.

- Feijão branco, 100 alqueires.
- Feijão vermelho, 100 alqueires.
- Feijão pateta, 70 alqueires.
- Feijão frade, 70 alqueires.
- Grão de bico, 40 alqueires.

Quem pretender fornecer os generos acima indicados no todo ou em parte deve dirigir a sua proposta á Secretaria da Santa Casa da Misericordia em carta fechada até ás 15 horas (3 da tarde) do dia 30 do corrente mês declarando o preço de alqueire e a quantidade de cada um dos cereais de que pôde dispôr.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 15 de Setembro de 1920.

O Pró-Provedor,
(a) Nicolau Rijo Micalfe Pace.

Debulhadora de milho

Vende-se em segunda mão e muito bem conservada, na rua da Moeda 30 a 36.

Quinta

Deseja-se alugar com habitação nos arredores desta cidade. Carta a A. S. Livraria Cunha — Coimbra.

Terreno para construções

Vende-se um com pedreira, medindo aproximadamente 2:050 metros quadrados, á Cruz de Celas. Para tratar na Delegação do Banco de Seguros, rua Ferreira Borges.

Inglês e francês

Ensino pratico em três cursos. Matricula aberta desde 15 de Setembro a 1 de Outubro, ás segundas, quartas e sextas feiras, das 16 ás 18 horas. Na rua da Alegria, 12 se diz.

AÇÕES

Vendem-se por motivo de partilhas 50 ações (ouro) do Banco Português do Brazil, a 36 escudos cada uma e 2 ações da Companhia de Transportes Mecanicos, organizada recentemente. Trata-se na rua Corpo de Deus

ALVIÇARAS

Dão-se a quem entregar nesta Redacção um pequeno livro de notas com alguns papeis, uma minuta para procuração e 13\$00 em dinheiro, perdido de 13 a 14 do corrente na Estrada da Beira, des de S. Frotuoso até Coimbra.

Leilão de mobiliario de Café

No proximo domingo, 26 de Setembro, terá lugar o leilão do recheio do antigo Café Luzitano, ultimamente denominado Café A Brasileira, ao Arco d'Almedina, Coimbra, constando de 2 magnificos bilhares, 4 grandes e limpidos espelhos de cristal, mezas de pedra marmore, balcão com pedra marmore, frigorifico, maquina de grande tamanho para café, pipos para vinho, garrafas varias, quadros, cadeiras de tipo austriaco, tacos e taqueiros, bebidas estrangeiras e nacionais, etc.

O leilão realiza-se pelas 13 horas, 1 da tarde. Trata-se com MENDES & C.ª

CASA

Precisa-se uma com seis ou mais divisões, mobilada, para nela residir uma familia durante um ano. Não se faz questão de preço. Dão-se informações na rua da Sofia, 21. — Coimbra.

Trespasse Hotel Saudade BAIRRO NOVO FIGUEIRA DA FOZ

Trespassa-se este hotel, um dos melhor localizados, antigos e acreditados da Figueira da Foz, por motivo da falta de saude da sua actual proprietaria.

Para tratar, no mesmo hotel até 10 de Outubro, onde se presentam todos os esclarecimentos e dessa data em diante no Hotel Aliança, Coimbra.

Dinamo e Bancada

Vende-se um Dinamo da marca Siemens-Suckert Wetzka, com 110 volts-54 amperes com fio para instalação, seus pertencentes e quadro.

Uma bancada de ferro completa com 2 casais de pedras francesas de 1.º e 2.º tamanho, tudo isto em estado de novo.

Para tratar, com Santos Junior & Duarte, Limitada. — Terreiro do Mendonça, 13 a 17. — COIMBRA.

Condeixa

Abel Ramos Sansão participa aos credores da sr.ª Margarida Tavares Pessoa, que esta senhora terminara com o seu estabelecimento nesta vila; e como o senhorio lhe arrendasse a loja para o mesmo fim, participa que não se responsabilisa por cousa alguma que diga respeito á mesma senhora.

Tabaco

Havano e das linhas só para revender

Acaba de chegar grande quantidade EM PACOTES DE 500 GR.

Cigarros e charutos das melhores marcas

Pedidos a M. NEVES BARATA, Largo Miguel Bombarda, 38-43

Mobilias

Fazem-se e restauram-se com perfeição e prontidão, na officina de José Rodrigues Tondela, Rua da Noqueira, n.º 20.

Alvaro de Mattos. Sousa Refoios.

CONSULTORIO MEDICO - CIRURJICO

Portagem, 27.

Telefone 20.

Cernache

A junta da freguesia de Cernache, resolveu em sua sessão de 1 de Agosto p. passado: que, em virtude de se encontrarem no cemiterio da sua freguesia alguns jazigos já ha muito tempo abandonados, avisa por este meio e em Editais todos os interessados a virem declarar a esta junta no prazo de 30 dias a contar desta data — que vão reparar e zelar os referidos jazigos — sob pena desta junta tomar conta deles.

Cernache, 30 de Agosto de 1920.

O Presidente,

José Fernandes Geraldo Povoas

BILHAR

Vende-se um com todos os pertencentes.

Livraria Cunha, rua Ferreira Borges.

VENDE-SE

Para efeitos de partilhas, desde que convenha, um predio com tres andares, loja e sobre loja, situado na rua do Cego (calçada), onde esteve estabelecida a firma Gáito & Canas.

Recebem propostas o dr. Antonio da Cunha Vaz, na quinta dos Sardões e Alfredo Marques Manso, na secretaria da Universidade de Coimbra.

Tingi! Tingi!

Com «TINTEX» e «RIT» os vossos vestidos e blusas e tereis dado em 5 minutos apparencia de novos aos usados ou manchados.

CARMO & C.ª
17 - Rua do Corpo Santo - 1.ª LISBOA

Depositario em Coimbra: ALBERTO PITA
Rua Visconde da Luz, 34-1.º

Mobilia

Vende-se uma mobilia de quarto, estilo Luis XV. — Cinco peças — Nesta redacção se diz.

Bacalhau noruega muito fino a 1.200 réis o kilo vende-se a casa Pimenta & Pavão (antiga casa Vinha Manoel Simões) R. Sapateiros n.º 32 e 34. Coimbra.

Casa de 7 a 8 divisões, com quintal ou saguão, compra-se ou aluga-se. Dirigir carta a esta Redacção a P. E.

Casa em Coimbra vende-se de uma de rez do chão, primeiro e segundo andar, com jardim na Avenida Sá da Bandeira. Trata-se na mesma Avenida n.º 117.

Creada e cosinheira. Precisa-se d'uma cosinheira boa para Coimbra (e Lisboa no inverno); bom ordenado; tambem se precisa d'uma criada de dentro forte que saiba ler, escrever, coser e passar a ferro bem. Com boas informações Estrada da Beira, 90.

Em S. Martinho do Bispo. Vende-se uma boa casa composta de lojas e 1.º andar tendo anexas duas casas de pavimento terço, bom quintal com arvores e poço de agua, sendo todo murado. Nesta redacção se diz.

Explicador — Curso dos L.º eus; faz traduções. Alemão, francês, etc. R. Sá da Bandeira, 61. r/c.

Empregado. Anibal de Lima & Irmao, Limitada, admitem um empregado, ou empregada para correspondencia, que saiba muito bem escrever á maquina, preferindo-se que tenha conhecimento da lingua francesa.

Guarda-livros — precisa-se para armarçem de fazendas. Carta a esta Redacção S. C.

Lenha serrada e serradura, vende-se na Ladeira do Carmo n.º 3 — Carvalho Lucas, Limitada.

Maquinas de costura Singer, Bobine central e outros modelos industriais em estado de novas. Bicycletes, motos, gramofones, pneus, camaras d'ar, oleos e agulhas para todas as maquinas de costura e gramofones, accessorios etc.

Compra, vende e troca. Reparações em gramofones e maquinas de costura. Rua das Padeiras 68, 70.

Piano vertical como novo Rua dos Militares n.º 11. Mostra-se das 11 ás 4 horas.

Quartos alugam-se com ou sem mobilia. Praça do Comercio, 53.

Vende-se um toneau, cavallo e arreios. Tratar na Tabacaria CRESPO — Rua Ferreira Borges.

Vende-se um fogão na Rua das Fingas n.º 72.

Vende-se 12 cadeiras, 2 poltronas e um camapé em pau preto bem conservados. Nesta redacção se diz.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 8\$00 (fortes). Para as colonias ano, 7\$00 Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$15; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$30 (Para os assinantes 20% de desconto.)

A EMIGRAÇÃO

Como os emigrantes do nosso país tem contribuido para a nossa falencia.

Encontram-se em França mais de 700 portugueses, sem trabalho, que daqui saíram iludidos pela riqueza. Sem dinheiro, sem saberem falar a lingua franceza, todos esses homens tem em perspectiva a mais baixa miseria em que não de cair, quando o inverno, quasi á porta, os flagelar a todos.

Mais do que noutro país, no nosso, a emigração tem sido uma das flagrantes características deste povo. Mesmo que o trabalho florescesse, numa promessa alegre de produção, mesmo que os campos, no impulso homogéneo de forças, cantassem a sua boa colheita, os braços abandonavam as ferramentas e os trabalhadores partiam para o Brazil. O Brazil era noutros tempos a arca amontoada de ouro, era o país onde o dinheiro surgia por toda a parte, cantando a sedução da sua voz. E os homens faziam-se ao mar para a conquista do ouro, mas, quasi sempre, a desilusão seguia-se aos sonhos dourados do emigrante, que não encontrava esse ouro amontoado que sonhara.

E assim temos vivido neste país, rico de clima e fértil no solo, mas ao qual o êxodo das nossas gentes tem conduzido á pobreza.

Portugal tem condições de desenvolvimento invejáveis. Atestava-o a nossa exportação. A terra era boa. As grandes produções de vinho eram uma riqueza se melhor fossem aproveitadas. Mas os campos sentiram-se morrer por falta de alento. E daí a decadência. Todos os mezes o numero de emigrantes aumentava, ao mesmo tempo que outros chegavam, desiludidos, mas doentes. Foram faltando os braços, a produção diminuiu. As colheitas que eram de 100 passaram a 40, havendo uma diferença para menos de 60%. E neste diminuir crescente, chegamos ao que conhecemos.

Sendo o engrandecimento de um país realizado pelo trabalho, portanto equivalente á maior força produtora, que deve proporcionalmente produzir o necessario para o numero total da população, este principio cadaqua quando o numero produtor diminui.

Assim é neste país. Sendo a nossa população um numero de 1000, precisa, em relação a essa totalidade, ter um numero de 800 em classes produtoras, as quais realizem o trabalho produtivo, que pertence ás duas partes em que Oliveira Martins divide esse trabalho, sendo a primeira, no trabalho *produtivo* a dos operarios, e a segunda, no *improdutivo*, que tem duas classes: a dos que aumentam o saber e a dos que mantêm a ordem.

Estabelecidas estas considerações, vemos como a emigração tem contribuido, criminosamente, para o estado em que nos encontramos, a braços com uma crise geral, que difficil será de resolver.

Mas a culpa a quem pertence? Se a emigração tem sido protegida superiormente, a quem devemos imputar essa culpa? A uns e outros, é claro. Mas, no meio de tudo isto ainda, aparecem os *engajadores*, creaturas repelentes, criminosos sem escrupulos, a quem o dinheiro dos que partem faz esquecer a infamia do seu crime. Para estes, devia o castigo ser rigoroso.

E os emigrantes continuam sem amor á sua terra, a sair de Portugal. Agora é a America do Norte que os tenta. Para lá partem, sem pensar que na sua Patria, com o seu esforço, poderiam encontrar o que os seduz fora do seu país. Os climas diferem, e necessariamente, disso se não de ressentir. Veem as doenças, e depois, se podem regressar, é á sua terra que voltam de novo, perdidos, arruinados para sempre.

Os que estão em França, esses 700 portugueses sem trabalho e sem dinheiro, não de ser envolvidos em breve pelo inverno. E então maior desgraça cairá sobre os seus corpos de emigrantes. Espera-os o frio, para o que não estão preparados, espera-os a doença e com ela virá decerto a morte ou a ruina total. E', sem duvida, para lamentar a sua sorte, mas, ao mesmo tempo, é uma lição que aos outros servirá de exemplo.

Uma propaganda intensa deve ser feita contra a emigração. Portugal é um país onde os portugueses podem encontrar a riqueza que ambicionam. Rico de terras, magnifico em clima, ele pode dar o que noutro ponto procuram. A nossa terra é um vinculo a que nos liga a alma. Viver essa terra, vive-la superiormente, corresponde a engrandecer-nos.

Emigrar, é desnacionalizar. Unifiquemo-nos. Cantem de novo as enxadas a sua canção de força, rasgue de novo a terra, como noutro tempo, o arado dos trabalhadores e, como apoteose, o campo florescerá de novo, numa alegria pagã de rejuvenescimento, cantando a abundancia feliz das suas colheitas.

LUIS COSTA.

TRAÇOS & NOTAS

Nota da Semana

Afinal, contra o que se esperava, nem houve alteração da ordem pública, nem as tais projectadas greves se chegaram a realizar. Ora o que é necessário é que o país deixe de continuar á mercê desses boateiros de profissão prejudicialíssimos elementos numa nação que quer viver e quer recuperar pelo trabalho aquê que perdeu por suas faltas. Por outro lado, se o governo não quer dar anzas a que os boatos de hoje se convertam em realidades amanhã, pense, antes de mais nada em modificar a situação geral do país que não oferece hoje, infelizmente, uma plataforma segura onde possam encontrar-se, harmonicamente definidos, todos os interesses e todas as aspirações colectivas. Enquanto é tempo...

Um ditado

Por dentro pão bolorento, por fora cordas de viola, diz a sabedoria popular quando quer condemnar falsas exterioridades do mundo. Se a maior parte das vezes isto é certo, também o não é menos, outras vezes, o contrário, isto é, por dentro cordas de viola, por fora pão bolorento. Está neste caso o nosso edificio universitario que, como sabem todos o que o têm visitado, satisfaz inferiormente a todas as condições de conforto, hygiene e limpeza que hoje se exigem. Ora o que não está certo é o profundo desleixo a que foram votadas as dependências externas do edificio. Entre a ala norte do edificio e a Escola de Farmacia há uma larga extensão de terreno mal vedado e inculto que convenientemente tratado e aproveitado poderia um dia proporcionar aos visitantes o admiravel panorama de Coimbra que se destructura do fundo do dito terreno — não faltando já na tam comensal questão do acido que deve impor-se a uma cidade de educadores e de educandos. Há bastantes anos que a erva ali vai crescendo, sob os olhares amigos de Deus, parecendo desdenhar da abundancia pasmosa com que cresce, tôdas as reclamações que se têm feito para acabar com ela e transformar o sitio. Não será pois possível acabar com aquela vegetação e com aquele entulho que tam mal condiz com o ar severo mas limpo do velho burgo?

Sucedem coisas de tal maneira extraordinárias neste país em que temos a dita de viver, que não basta o simples testemunho dos nossos ouvidos para nos certificarmos dela, tam inversos como nos parecem e tam profundamente triste é o significado que revestem. Há dias, em Vila Nova de Gaia, diz a correspondência do Porto, foi preso um sujeito que, ou porque resistisse á autoridade, ou por qualquer outro motivo, levou um tiro para se aquietar, tiro êste que o foi ferir numa perna. Desmaiado, recolhe á cadeia da Relação do Porto, tendo o medico da mesma cadeia, aconselhado a imediata operação cirúrgica. O ferido gritou, implorou, chorou, mas as autoridades «haviam-se esquecido» dêle. E tanto sofreu, o desgraçado, que veio a morrer há dias sem ter tido uma pessoa única que ao menos uma vez se lembrasse dêle. Morreu ao abandono!

E sucede isto, leitor, em terras de Portugal, ali no Porto, na segunda cidade do país... Não tem comentário! C. P.

“VIZEU-BEIRA”

Recebemos e agradecemos um exemplar do Guia illustrado *Vizeu-Beira*, de que é autor o sr. A. Campos e que se encontra á venda, ao preço de 1 escudo, na livraria do sr. Moura Marques.

É um belo livro de turismo, que se occupa não só da cidade de Vizeu, mas da região da Beira Alta de que ela pode ser o ponto principal de irradiação para outros pontos pitorescos dignos de serem visitados.

É realmente um livro bem feito e duma grande utilidade. Tanto na sua parte literaria, como na parte historica, paisagistica, panoramica, etc., é um livro que agrada e que convem aos que viajam. Tem nada menos de 46 gravuras, o que torna o livro muito mais interessante e aprecivel.

Tem 200 paginas, sendo quase metade de anuncios.

É dum livro como este, bem illustrado, que Coimbra precisa.

Ao vermos o *Vizeu Beira* sentimos a falta dum livro como este da nossa terra, e nenhuma como esta é mais rica na sua historia, na sua paisagem, nos seus monumentos, museus, etc.

Quando é que o nosso bom amigo sr. dr. Augusto Mendes Simões de Castro se resolverá a publicar a 2.ª edição do seu *Guia do Viajante em Coimbra*?

A serralheria na : EXPOSIÇÃO : da Escola Brotero

Os trabalhos de serralheria actualmente em exposição na nossa Escola Industrial, se nos proporcionam momentos agradaveis ao admirarmos a perfeição e completo acabamento com que estão executados; suscitaram-nos simultaneamente varias considerações que nos parece de utilidade trazer a publico despendiosamente, mas com a sinceridade e atenção que o caso nos merece.

Todos os trabalhos de serralheria expostos, são exercicios de serralheria mecânica feitos com a maxima precisão e esmero que honram a Escola. Mas nota-se com magua a falta de exemplares de serralheria artistica, o que não faz sentido em uma cidade onde esse género de serralheria tem os seus créditos firmados.

Como se sabe, na Escola Brotero é facultativo aos alunos do curso profissional optarem pela aprendizagem de serralheria mecânica ou artistica. Dá se no entanto o caso de que os alunos su gestionados por futuras garantias na marinha, preferem seguir a aprendizagem de serralheria mecânica, não havendo até hoje, em um curso de 60 alunos, um unico matriculado em serralheria decorativa.

Acresce ainda a circumstancia de muitos alunos desistirem ao fim do 3.º ano. Isto devido a varias causas. E como esses rapazes se preparavam para exercer a serralheria mecânica, já não mudam de orientação nas oficinas particulares.

O que poderá pois, esperar se da serralheria artistica daqui a meia duzia de anos? Os artistas serralheiros que tanto tem honrado a arte coimbrã não podem preparar novos artistas.

Hoje que a iniciativa particular tenta fazer reviver diferentes industrias regionais do país, como os tapetes de Arraiolos, a serralheria de Vizeu, as rendas de Vila do Conde e muitas outras, em durar infinitamente. É um dever Coimbra não se deve deixar perder a tendencia natural dos nossos ferreiros.

Este caso merece ser estudado com dedicação e disvelo pelas entidades officiaes a quem está confiada a delicada missão de orientar o ensino profissional official e para eles apelamos convencidos de que nos farão justiça.

Pela Imprensa

União Portuguesa

Entrou no 3.º ano da sua publicação, o nosso presado colega *União Portuguesa*, que é publicado em Manaus e dirigido por portugueses.

Felicitando-o, nós apresentamos lhe os nossos cumprimentos, desejando lhe uma larga vida.

A Revolução de Dezembro

Recebemos, o que muito agradecemos, o 1.º numero d'*A Revolução de Dezembro*, que começou a publicar-se em Lisboa, dirigido pelo distinto jornalista, sr. José Duarte Costa.

Ao novo colega os nossos cumprimentos e uma larga vida.

Dr. Antonio Leitão

O sr. dr. Antonio Leitão illustre director da Escola Normal Primaria, pediu a sua demissão de quele cargo, porque foram mantidas as nomeações de professores auxiliares do ensino primario e infantil, quando essas nomeações tinham sido anuladas pelo ex-ministro da instrução, sr. dr. José Joaquim d'Oliveira.

MELHORAMENTOS NOS ARRABALDES

Uma linda estrada. A Mata do Vale de Canas.

Como ha já semanas dissemos, o sr. Lucio de Azevedo, quando ministro do commercio, ordenou o estudo da estrada de ligação da nacional n.º 10, no Picoto dos Barbados, com a nacional n.º 48, proximo da Misaréla. Porem, só agora, o actual ministro do Commercio, sr. Velinho Correia, autorizou a verba necessaria a dispendir com esses estudos, que vão começar dentro de breves dias, contando se que a sua construção não se fará esperar, pois para isso lhe será consignada a necessaria dotação.

A nova estrada, que terá de extensão pouco mais de quatro kilometros, tornerà pela direita, descendo a Mata de Vale de Canas, depois de atravessar o planal to do Picoto, ou Belo Horizonte, descurtando-se daí até á Miza réla os mais surpreendentes e variados aspectos panoramicos, sobre a cidade e sobre o Mondego, até muito afastadas distancias. Sob o ponto de vista de turismo, será incontestavelmente a mais linda estrada dos arrabaldes de Coimbra, e por isso mesmo a Sociedade de Defesa e Propaganda tanto se tem interessado pela sua construção.

Relacionadas com a sua construção, consta-nos que estão a valorização e a ampliação da referida e formosa mata, propriedade do Estado, e com estas algumas importantes iniciativas duma grande empresa de turismo, que muito interessarão ao progresso da cidade.

E' o que nos consta de boa fonte.

CARTA

Sr. Director. — Mais uma carta relacionando-se com o *negocio* da kermesse de Santa Cruz, saiu no dia 23 do corrente no seu jornal, e é principalmente por isso que venho agora a publico, se V. o consentir.

Diz o sr. Alberto da Costa, signatario dessa carta que a comissão foi atingida com fins desonestos.

Tem então no seu espirito esse sr., que é desonesto pedir-se contas a uma comissão, que parece ter esquecido o seu dever, de prestá-las, sem que para isso fosse necessario a intervenção da imprensa?

De resto a carta do sr. Alberto Costa foi extemporanea, pois a sua publicação só deveria ter logar, após a comissão publicar as suas contas claramente expostas. É isso que a comissão se pede, e é isso que ela ha muito deveria ter feito, se acaso o podesse fazer.

Porque se cala o tesoureiro da mesma?

Será imaginario, ou existe?

Se realmente existe porque não assignou as contas que toda a comissão inseriu nas colunas deste jornal?

Perderia o tesoureiro a sua conta corrente, ou tal nunca houve?

Quais os pobres beneficiados por essa tão *humanitaria* comissão?

Que apareça tudo isso e o publico calar-se-ha, ficando satisfeito. Porque antes, não. Agradecendo desde já a publicação desta carta, sou de V. etc. S. D.

Severo de Figueiredo

Esteve entre nós o nosso querido amigo ar. Severo de Figueiredo, distinto colaborador dos nossos presados colegas, a *Patria*, de Lisboa e *Noticias de Vizeu*.

Ecoss da Sociedade

Na Praia

Desenhavam-se perfis, esgutos de banhistas. A agua desenrolava filigranas de espuma. Cada onda, sussurrava um beijo voluptuoso nos pés, pequenitos, pombas de tentação, das jovens descalças. O sol, a dourar a alegria dos corpos minces e flebeis, linha um ritmo de tentação. Uma onda, cêrula, envolveu a anfora elegante de um corpo a desenharem apolíneas formas sob o mullot envolvente. Era uma kermesse estonteante, a prata, aquela hora! Hora de beleza, do sol e dos beijos da agua!...

LOTUS.

Aniversarios

Fazem anos, hoje: O menino Armando Sergio Carvalho Encarnação.

D. Emilia Sacadura de Castro e Almeida.

D. Maria José Abreu Pessoa.

João Marques Perdigão Junior.

Amanhã: General Francisco Augusto Martins de Carvalho.

Partidas e chegadas

Retirou para Vila Nova de Famalicao, devendo seguir brevemente para o Brazil, o sr. Joaquim José Marques que aqui se demorou um mez afim de ser operado de prostatectomia pelo sr. Dr. Angelo da Fonseca. Endereçando-lhe os nossos parabens pelo sucesso que o teve naquella melindrosa operação e desejamos-lhe ao mesmo tempo uma feliz viagem.

— Regressou a Coimbra, da Figueira, o sr. dr. João Sacadura Corte-Rial.

— De Lisboa, para a quinta da Boa Vista, o sr. dr. José d'Arruela.

Alvaro de Mattos. Sousa Refoios.

CONSULTORIO MEDICO - CIRURGICO Portagem, 27. Telefone 20.

Pela Academia

Os estudantes de Direito, ontem reunidos, resolveram pedir que os exames de Estado só principiassem em 15 de Outubro.

Scena de pugilato

Deu-se ontem uma scena de pugilato entre os estudantes Camillo Valente e Augusto da Fonseca, em frente do Café Montanha, por causa dum artigo publicado ha tempos na revista academica, a *Tradição*.

Subsistencias

O vereador sr. Costa Cãbral convidou hoje para uma reunião, que deve efectuar-se na Camara Camara Municipal, os vendedores de carne de carneiro, no sentido de cooeguir o seu barateamento.

Visitantes

Nos ultimos dias a cidade tem tido uma concorrência extraordinaria de visitantes.

Às autoridades

Chamamos a atenção das respectivas autoridades para o escandaloso revoltante do Largo de Sousa Bastos, onde, sem respeito pela moral publica, se proferem as maiores obscenidades.

Estamos certos que as autoridades não deixarão de providenciar, reprimindo severamente estes abusos.

Associação dos Medicos do Centro de Portugal

AVISO

Por este meio são convocados os medicos em exercicio de clinica nesta cidade a examinarem as suas respectivas colectas, na sede da A. M. C. P., desde o dia 24 de Setembro e durante o praso de seis dias, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em harmonia com o artigo 150.º e seu § do Regulamento da Contribuição Industrial, a fim de apresentarem as reclamações que se lhes oferecer.

Coimbra, 22 de Setembro de 1920.

O Presidente do Oremio, José Cypriano Rodrigues Diniz.

Obituario

Realizou-se hontem o funeral da sr.^a D. Celeste Fernandes de Carvalho, filha do sr. Artur Fernandes de Carvalho e sobrinha do sr. dr. Francisco José Fernandes Costa.

A saudosa extinta, que contava grande numero de amigos, pelas suas boas qualidades de caracter, deixou ficar saudosamente lembrada a sua memoria.

Faleceu no sabado, nesta cidade, o sr. Francisco dos Santos, negociante de vinho, na rua das Esteirinhas.

O seu funeral, que se realizou no domingo, foi muito concorrido.

Faleceu no Luso, o general sr. Matos Cordeiro, que foi chefe do estado maior da 5.^a Divisão do Exercito.

O illustre official ainda ha poucos dias esteve nesta cidade, onde veio procurar alivio para os seus sofrimentos.

Residiu durante muitos meses em Coimbra, onde foi professor do Liceu, sendo aqui bastante estimado.

Vitimado por uma infeção na bexiga, faleceu no dia 22 do corrente, no lugar da Pocariça, do concelho de Cantanhede, onde residia ha riguns anos, o nosso amigo e confraterano, sr. João da Costa e Melo, que, durante 30 anos, foi professor muito distinto na Associação dos Artistas, desta cidade, cooperando muito dedicadamente para o seu florescimento.

Era tambem lecionista competente e escritor didático de valor, deixando apreciaveis trabalhos manuscritos. Contava nesta cidade numerosos amigos, sabendo todos os que o conheceram que foi um propagandista da instrução, trabalhando heroicamente em toda a sua vida de profissional de merecimento. O extinto, que tinha 78 anos de idade, era pai do nosso amigo sr. amigo, sr. Manuel de Melo, antigo director do *Dever* e professor official em Arazêde, da sr.^a D. Valentina Conceição Melo, professora official na Pocariça, do sr. José Augusto Marques e Melo, farmacêutico em S. Miguel do Outeiro.

O seu funeral que se realizou a expensas da familia, foi muito concorrido, tomando parte todas as pessoas de representação da localidade, onde o falecido era muito estimado.

As familias enlutadas apresentamos sentidos pesames.

Missa

Foi hontem realizada na igreja de S. Bartolomeu, uma missa sufragando a alma da saudosa extinta, sr.^a D. Maria Isabel de Assunção Teixeira Fanzeres, a qual foi bastante concorrido, tendo sido distribuido grande numero de esmolas.

Hontem, distribuimos tambem os tres escudos enviados por uma amiga da infeliz joven, dando a seguir o nome dos pobres por quem fizemos essa distribuidão: Augusta Cardoso, no Patio da Inquisição; Joaquina da Conceição, Escaldas de S. Cristovão; Elvira Osorio Anjo, Beco do Castilho; Henriqueta Marques, Beco da Amoreira; Maria Damas, Rua Direita e José de Barros, Carmo.

Restaurante dos Caçadores
Largo de S. João, 1 a 5
A' manhã, 26, abre este acreditado estabelecimento, que espera continuar a dever o favor aos seus antigos freguezes.

Debulhadora de milho
Vende-se em segunda mão e muito bem conservada, na rua da Moeda 30 a 36.

Quinta
Deseja-se alugar com habitação nos arredores desta cidade. Carta a A. S. Livraria Cunha — Coimbra.

Terreno para construções
Vende-se um com pedra, medindo aproximadamente 2.050 metros quadrados, á Cruz de Celas. Para tratar na Delegação do Banco de Seguros, rua Ferreira Borges.

Inglês e francês
Ensino pratico em três cursos. Matrícula aberta desde 15 de Setembro a 1 de Outubro, ás segundas, quartas e sextas feiras, das 16 ás 18 horas.
Na rua da Alegria, 12 se diz.

Dinamo e Bancada

Vende-se um Dinamo da marca Siemens Schuckert-Wercke, com 110 volts 54 ampers com fio para instalação, seus pertences e quadro.

Uma bancada de ferro completa com 2 casais de pedras francesas de 1.^o 10, tudo isto em estado de novo.

Para tratar, com Santos Junior & Duarte, Limitada. — Terreiro do Mendonça, 13 a 17. — COIMBRA.

Leilão de mobiliario de Café

No proximo domingo, 26 de Setembro, terá lugar o leilão do recheio do antigo Café Luzitano, ultimamente denominado Café A Brasileira, ao Arco d'Almedina, Coimbra, constando de 2 magnificos bilhares, 4 grandes e limpidos espelhos de cristal, mezas de pedra marmore, balcão com pedra marmore, frigorifico, maquina de grande tamanho para café, pipos para vinho, garrafas vasiaas, quadros, cadeiras de tipo austriaco, tacos e taqueiros, bebidas estrangeiras e nacionais, etc.

O leilão realisa-se pelas 13 horas, 1 da tarde.

Trata-se com MENDES & C.^a

Tabaco

Havano e das Ilhas só para revender

Acaba de chegar grande quantidade EM PACOTES DE 500 GR.

Cigarros e charutos das melhores marcas Pedidos a M. NEVES BARATA, Largo Miguel Bombarda, 38-43

Mobílias

Fazem-se e restauram-se com perfeição e prontidão, na officina de José Rodrigues Tondela. Rua da Noqueira, n.º 20.

Trespasse

Hotel Saudade
BAIRRO NOVO
FIGUEIRA DA FOZ

Trespasa-se este hotel, um dos melhor localizados, antigos e acreditados da Figueira da Foz, por motivo da falta de saude da sua actual proprietaria.

Para tratar, no mesmo hotel até 10 de Outubro, onde se prestam todos os esclarecimentos e dessa data em diante no Hotel Aliança, Coimbra.

Cernache

A junta da freguesia de Cernache, resolveu em sua sessão de 1 de Agosto p. passado: que, em virtude de se encontrarem no cemiterio da sua freguesia alguns jazigos já ha muito tempo abandonados, avisa por este meio e em Ediliais todos os interessados a virem declarar a esta junta no prazo de 30 dias a contar desta data — que vão reparar e zelar os referidos jazigos — sob pena desta junta tomar conta deles.

Cernache, 30 de Agosto de 1920.
O Presidente,
José Fernandes Geraldo Povoá

VENDE-SE

Para efeitos de partilhas, desde que convenha, um predio com tres andares, loja e sobre lojas, situado na rua do Cego (calçada), onde esteve estabelecida a firma Gaito & Canas.

Recebem propostas o dr. Antonio da Cunha Vaz, na quinta dos Sardões e Alfredo Marques Manso, na secretaria da Universidade de Coimbra.

BILHAR

Vende-se um com todos os pertences.
Livraria Cunha, rua Ferreira Borges.

A TOSSE
Qual seja a sua origem é sempre instantaneamente aliviada com o emprego das

PASTILHAS VALDA
ANTISEPTICAS
Produto incomparavel contra Constipações, Corizas, Dóres de Garganta, Laryngites recentes ou antigas, Bronchites agudas ou crônicas, Gripe, Influenza, Asthma, Emphysema, etc.

TOMEM CUIDADO !!
Peçam a exigam em todas as Farmacias
A CAIXA DE VERDADEIRAS
PASTILHAS VALDA
COM O NOME
VALDA

Água das Caldas-Santas
Deposito no Laboratorio "COIMBRA,"
DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILISADOS
Avenida Sá da Bandeira, 52
COIMBRA

Mães!
sem leite

Quem com insuficiencia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a **Vitalose**, que sendo um preparado de sabor muito agradável, lhes traz imediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual for a circumstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consideravelmente, criando os filhos fortes e saudios sem os perigos dos biberons e amas mercenarias.

Assim o atestam publicamente os mais illustres e considerados medicos, e neste facto está justificado o enorme consumo deste conhecido preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.

Recomenda-se todo o cuidado em verificar se todos os rotulos levam indicação do seu preparador Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre como seu deposito geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A **Vitalose** vende-se em todas as boas farmacias e drogarias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 33.

AÇÕES

Vendem-se por motivo de partilhas 50 acções (ouro) do Banco Português do Brazil, a 36 escudos cada uma e 21 acções da Companhia de Transportes Mecanicos, organizada recentemente.

Trata-se na rua Corpo de Deus 40.

Moradas de casas

Vendem-se 2 situadas num dos melhores pontos da cidade. Para tratar, na rua Adelino Veiga, 13, no armazem de linhos e ferragens de
GRAVEIRO & FONSECA

TERRENO

Vende-se um terreno com 10.000m², magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147m cada uma.

Tambem se vende aos talhões separados.
Para tratar, Casa Londres, rua Ferreira Borges, 82.

Mobilia

Vende-se uma mobilia de quarto estilo Luis XV. — Cinco peças — Nesta redacção se diz.

Bacalhau noruega muito fino a 1.200 réis o kilo vende a casa Pimenta & Pavão (antiga casa Viuva Manoel Simões) R. Sapateiros n.º 32 e 34. Coimbra.

Casa em Coimbra vende-se de uma de rez do chão, primeiro e segundo andar, com jardim na Avenida Sá da Bandeira. Trata-se na mesma Avenida n.º 117.

Caxeiro Com pratica de mercearia, precisa Eduardo Gomes, rua da Moeda.

Creada e cosinheira. Precisa-se d'uma cosinheira boa para Coimbra (e Lisboa no inverno); bom ordenado; tambem se precisa duma creada de dentro forte que saiba ler, escrever, coser e passar a ferro bem. Com boas informações Estrada da Beira, 90

Encontra-se uma pedreira, desviada da ponte de Santa Clara um quilometro, que tem boas serventias; esta pedreira foi analisada e dizem que dá cal hydraulica e que tambem dá carboreto. Se houver alguma empresa que a queira explorar dirija-se á Rua Eduardo Coelho n.º 56 a 60. Para tratar com seu dono.

Em S. Martinho do Bispo. Vende-se uma boa casa composta de lojas e 1.^o andar tendo anexas duas casas de pavimento terreo, bom quintal com arvores e poço de agua, sendo todo murado.

Nesta redacção se diz.

Explicador — Curso dos Liçens; faz traduções. Alemão, francês, etc. R. Sá da Bandeira, 61, r/c.

Lenha serrada e serradura, vende-se na Ladeira do Carmo n.º 3 — Carvalho Lucas, Limitada.

Maquinas de costura "Singer," Bobine central e outros modelos industriais em estado de novas. Bicycles, motos, gramofones, pneus, camaras d'ar, oleos e agulhas para todas as maquinas de costura e gramofones, accessorios etc.

Compra, vende e troca. Reparaciones em gramofones e maquinas de costura. Rua das Padeiras 68, 70.

Marçano Precisa-se com alguma pratica de mercearia. Dão-se informações na rua Eduardo Coelho, n.º 80.

Na Rua Canudo dos Reis, n.º 36, vende-se uma secretaria de crecheira e uma estante de choupo, com 12 ou 13 gavetas e portas de vidro.

Piano horizontal Vende-se um alemão, muito bom, armado em ferro, em perfeito estado. Rua das Lemas, 16. — Telefona, 260 — FIGUEIRA DA FOZ.

Piano vertical como novo Rua dos Militares n.º 11. Mostra-se das 11 ás 4 horas.

Quartos alugam-se com ou sem mobilia. Praça do Comercio, 53.

Senhora, viuva, catolica, recebe duas meninas ou dois meninos não tendo estes idade superior a 14 anos.
Para tratar, rua da Trindade, 7.

Taberna Trespasa-se e seus pertences, já afreguesada. Rua José Falcão, n.º 53.

Trespasa-se uma casa de negocio em bom local. Tem 6 portas e 2 frentes, prestando-se para qualquer ramo de negocio. Nesta redacção se diz.

Vende-se um fogão na Rua das Fargas n.º 72.

Vende-se 12 cadeiras, 2 poltronas e um campapé em pau preto bem conservados. Nesta redacção se diz.

PARA CURAR
ANEMIA, CHLOROSE
E ANEMIA PALUSTRE
O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QUINOL
NÃO PRECISA DE DIETA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE,"
Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa
John M. Sumner & C.^o
SUCESSOR
José J. Teixeira
29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS, ASSALTOS, ETC.
Por conta duma Companhia Inglesa
Aceitam-se em casa de
CHARLES E. LE GOULLON & C.^o
Rua do Alecrim, 21, A
LISBOA

AS
CONSTIPAÇÕES
TOSSES - ROUQUIDÕES
CURAM-SE
com os afamados
REBUÇADOS MILAGROSOS
Contam já 30 anos de enorme successo terapeutico.
ÁVENDA EM TODAS AS FARMACIAS

A' venda em todas as farmacias e drogarias de Coimbra.
Deposito Geral: H. Vasconcelos Farmacia da Misericórdia

Contra a Sífilis: DEPURATOL
(Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dóres ao doente; traz-lhe logo de começo o appetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chagas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extremamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nem a palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o tem usado!

Sifilítico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundível remedio.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 2\$00; 6 tubos, 11\$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 8\$00 (fortes). Para as colonias ano, 7\$00
Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

COIMBRA

SERENAMENTE

Agora que já pouco se ouve o eco dos acontecimentos tumultuosos que se deram em Coimbra no dia 23 do mês findo, mais serenamente podemos apreciar-los com toda a imparcialidade e mais á luz da Razão.

Não nos movem outros intuitos que não sejam o de aconselhar muita prudência para que não faltem a ordem e a disciplina indispensáveis em qualquer sociedade civilizada.

Vem de ha muito agravando-se a vida economica do povo português. A guerra, para sempre amaldiçoada, originou um desequilíbrio tal que nos inquieta e enche de pavor. Aumentam todos os dias os preços das subsistencias mais essenciais, e alguns dos generos que se não dispensam na mais humilde habitação, vão já faltando. Entra neste numero o azeite.

Pensa muita gente no terrível espectro da fome, que caminha para nós a passos agigantados. Dentro de pouco tempo não-de sentir-se mais acentuadamente os efeitos terríveis desta situação angustiosa, que até os mais abastados tráz inquietos e cheios de apreensões.

Não é só o preço excessivo dos generos de subsistencias, é a carestia de todos os outros generos, de tudo enfim, por que nada ha que não tenha subido de preço assombrosamente.

E' claro que uma situação destas é das mais propensas a provocar a agitação publica.

O problema das subsistencias é dos mais difíceis de solução e não tem, certamente, sido resolvido com aquele acerto e boa orientação que o assunto exige.

Por tudo isto, o que está naturalmente aconselhado é darem todos a sua quota parte para a solução do problema, a principiar por aqueles que mais podem e mais devem concorrer para esse fim, que chega a ser humanitario e patriótico. Enquanto não partir de todos que vendem o gesto bemfeitor e justo de serem razoáveis nos preços dos generos, não exigindo lucros demasiados para ganhar muito em pouco tempo, fazendo-se de pobres e remediados em abastados e ricos, o problema não terá solução. Está portanto dependente deles, principalmente, o restabelecimento do equilíbrio economico. Quem compra caro não pode vender barato, mas pode ser razoável e justo não querendo ganhar de mais.

A questão prende-se entre si como uma cadeia de fusis, por que até os que propriamente vivem do commercio não podem vender os seus generos com lucros razoáveis desde que comprem outros para seu consumo por preços excessivos.

Tem, pois, uma grande responsabilidade quem se recusa a dar o seu quinhão para tudo voltar ao estado normal, ou, pelo menos, atenuar o grande mal pela redução de preços. Essa responsabilidade não a deve querer ninguem para que um dia o país não venha a encontrar-se no estado caótico provocado pela fome e pela desordem.

Assim como condenamos os açambarcadores e gananciosos, reclamando para eles ou contra eles providencias que os façam abrir os olhos da Razão para seguirem pelo bom caminho, também não podemos ser apologistas do saque á propriedade, porque não é esta solução nem a mais proficua nem a mais acertada e justa para uma sociedade civilizada e ordeira.

Com o assalto desaparecem os generos e estragam-se os haveres, agravando-se assim a situação. Alem disto, o commerciante tem meio de se defender, segurando as suas fazendas contra os assaltos. O negociante que seja pouco escrupuloso, procurará também reaver a importancia das suas perdas vendendo sempre por maior preço.

Outra razão não menos digna de consideração se impõe: é que os amotinados põem em risco as suas vidas, por que resistindo á força publica tem esta de manter o seu prestigio e autoridade com a sua intervenção.

Por tudo isto, entendemos que a prudência e a boa Razão aconselham outro caminho que não seja este e esse caminho está na alçada dos governos adotando medidas repressivas e energicas, para conter a onda da ganancia insaciável. Tem o governo nas suas mãos muitos meios para o conseguir, sem ser preciso chegar á situação angustiosa de ter de fazer justiça por suas mãos; mas justiça não é decerto quando se está inteiramente fora da lei.

E' preciso deter a onda de indisciplina para vivermos todos em boa ordem e em boa paz.

Acuda o governo á gravissima situação dos que teem fome ou para ela se arrastam a passos largos.

E' este o seu dever.

Feito isto, tudo serenará e não mais se pensará em disorders.

Não são decerto estes nossos conselhos, de rigor para uns e de prudência para outros, que farão mal.

Lembremo-nos todos de que é um mau exemplo para os novos, incita-los á desordem e ao saque.

Pensamos bem?

A nós parece-nos que sim, porque aconselhando deste modo estamos dentro e não fora da lei.

Écos da Sociedade

Aniversários
Fazem anos, hoje:
Dr. Antonio de Carvalho Lucas.
Amanhã:
D. Maria dos Anjos da Mota
Alberto Bessa.

Partidas e chegadas
Regressou a Coimbra, a sr.ª Condesa de Silves.

Dr. Manuel Braga

Consta nos que uma alta individualidade politica escreveu a este nosso ilustre e prezado amigo, dando-lhe as mais amáveis e lisonjeiras explicações sobre a sua nomeação para um elevado cargo de confiança do governo, cuja acceitação lhe fora espontaneamente solicitada, como é do conhecimento em certos meios politicos desta cidade.

O facto resultou de circunstancias imprevistas, que em nada alterou a merecida consideração em que s. ex.ª é tido pela referida alta individualidade.

Parece que esse cargo vai ser ocupado por um elemento do partido Reconstituinte.

Progressos de Coimbra

Grande Hotel de Turismo

Sabemos que o conselho de administração da Sociedade dos Grandes Hotéis de Portugal, depois de ouvir as opiniões autorizadas do distinto engenheiro sr. Antonio Bossa e dos afamados architectos espanhoes srs. Ferrés e Caballo, que a esta cidade vieram estudar o assunto sob os seus mais variados aspectos, resolveu, definitivamente, estabelecer em Coimbra um luxuoso e grande hotel de turismo, com 150 quartos, o qual será, em tudo, a ultima palavra da mais moderna hotelaria, em conforto, em comodidade, em hygiene e em recreio. Uma vez concluido, não terá rival no nosso país.

O seu custo, segundo nos consta, está calculado em 800 contos.

E' certo que falta solucionar a questão do terreno, de que exclusivamente depende, agora, a realisação desse importantissimo melhoramento. Segundo as nossas informações, porém, essa questão não tem presentemente, a importancia que já teve.

Convencemo-nos que, com a boa vontade que a Empresa manifesta, e com o bom senso e dedicação das entidades a quem compete resolver o assunto, tudo se conduzirá por forma a ninguem ficar desgostoso. Assim o esperamos.

Despedida

D. Maria Luiza Sacadura Bote Pinto Mascarenhas e João de Sacadura Bote Corte Real, lamentando não terem podido despedir-se pessoalmente de todas as familias das suas relações, ao retirarem de Coimbra, fazem-o por este modo, oferecendo o seu prestimo na sua casa d'Agueira, Canas de Senhorim.

Praça de touros

Já se encontra em Coimbra a praça de touros, de madeira, que o bandarilheiro Luciano Moreira pretende mandar aqui armar para dar algumas corridas.

Parece estar posta de parte a ideia de dar duas corridas neste outono, devendo armar-se a praça só em maio, para na proxima epoca de verão se darem aqui duas ou tres corridas, que Luciano Moreira tem todo o empenho que sejam boas e com os melhores elementos.

Tambem já se pensa numa garrafeira para academicos.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Officio de agradecimento recebido da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, pelo valioso auxilio prestado pela mesma Sociedade á benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios:

Ex.ªs Srs. — Vimos agradecer a essa prestimosa Sociedade o valioso auxilio que acaba de prestar a esta Associação, abrindo entre os habitantes da cidade uma subscrição para angariar dinheiro destinado á compra e reforma do nosso material de incendios, subscrição que rendeu a importante soma lituada de esc. 1.149\$97, que por v. ex.ª já nos foi entregue.

E este mais um inestimavel serviço a acrescentar aos muitos que a cidade deve a essa modelar instituição, os quais lhe grangearam o justo e bem merecido renome de que goza, e nós, se ao agradecer a v. ex.ª com reconhecimento profundo, nos sentimos contentes pelo auxilio material que tão generosa iniciativa nos trouxe, rejubilamos tambem por ver que no meio da crímnica indiferença que quasi toda a população desta terra tem pela Associação que representamos, ainda ha alguem que com carinhoso interesse a ampara no caminho difficil da sua vida economica.

Cumprimentando respeitosamente v. ex.ª, apresentamos-lhes, ex.ªs srs., os nossos protestos de

Saude e Fraternidade.
Coimbra e Associação Humanitaria de Bombeiros Voluntarios de Coimbra, aos 22 de Setembro de 1920.

Ganancia

Informam por ei alguns academicos terem dificuldade de arranjar pensão ou casa d'aluguel, pelos preços excessivos que lhes pedem.

O que se vê é que o mal se alastra e que certos proprietarios entendem que lhes devem pagar pelas casas, por mês, o que ha quatro ou cinco anos atrás pagavam por ano.

Dizem-nos que já tem havido quem peça de aluguel de um quarto, por mês, a bagatela de 30 escudos!

Isto não é sério. E' outra cousa que tem um nome muito feio e que nós não queremos dizer.

Não basta a carestia de tudo que se come, que se veste e que se calça, vem ainda alguns proprietarios mostrar ser verdadeiro o que por aí se vai dizendo: *Que Coimbra é das terras onde se vive mais caro!*

Pois vão ao mercado e verão que ha sempre fartura de generos e tanto que vem busca-los a Coimbra de diversas terras.

Beneficencia

O sr. ministro do trabalho concedeu mais os seguintes subsídios para obras de beneficencia, neste districto: 500 escudos á junta de freguesia de S. Martinho do Bispo; 3.000 escudos á de Poiares; 1.000 escudos á d'Antuzede; 500 escudos á de Midões; 200 escudos á de Portunhos; 200 escudos á d'Ança; 200 á da Corinhã; 200 á d'Ourentã; 500 á de Espinhal; 500 ao hospital da N. Senhora de Campos, de Montemor-o-Velho; 500 ao Instituto de N. S. da Graça, de S. João do Campo.

Para os nossos pobres

Recebemos a quantia de 6\$20 proveniente duma aposta feita entre dois individuos desta cidade, para distribuirmos pelos nossos pobres.

Em nome dos contemplados os nossos agradecimentos.

Barbara agressão

Na noite de domingo, em Santa Clara e depois de terem assistido a uma descamisada, Miguel Alves, de 18 anos teve uma altercação com Manoel Salgueiro, de 20 anos, ambos residentes naquele bairro, e vibrou-lhe uma facada no ventre, por cuja ferida lhe saíram os intestinos.

Alguns populares conduziram o ferido ao Hospital da Universidade onde ontem de manhã foi operado de laparotomia.

O agressor foi preso.

COIMBRA

III
A Alma do Primeiro dos últimos que soube merecer as honras de Bispo de Coimbra, pela proteção e carinho que dispensou a pobres, a artistas, a velharias preciosas da região entre Vouga e Lis, figura de elevação moral do Crucificado e a quem a Arte coimbrã se esqueceu de lavrar estas modestas, verdadeiras palavras:

CLAUSTRO DA SÉ VELHA DESEMBARÇADO DE INCRUSTAÇÕES BÁRBARAS, POR INICIATIVA DE DOM MANUEL CORREIA DE BASTOS PINA, ALGUM TEMPO A EXPENSAS SUAS.

Sim: o bom português necessita conhecer a alma da Pátria... Depois legislará, reformará ou creará litteraria e artisticamente uma obra duradoura e util.

TEIXEIRA DE PASCOAIS.

Vêm da Alma pátria, portuguesa, as palavras antecedentes e como tais, elas aqui sam tomadas no propósito da Arte, ainda que regional, que este escrito agora apresenta. Elas sam, na gótica das necessidades que passam, a expressão fiel, única, indispensável, do equilíbrio nacional tanto para scalabritismos, como para eborenses, como para coimbrigos, visto que, tanto uns como outros são o mesmo docel e com a mesma linguagem, têm interesses comuns sob necessidades diferentes.

Sim estas que o legislador ha de ter em vista, como prophetiza Teixeira de Pascoais, sem dúvida levado á afirmativa não só pela poesia da illustração que ha dez anos sinceramente procura e utiliza, como pelo positivismo deste descalabro nacional na industria, na arte, no commercio, na administração publica e que lhe tem trazido com a fé no Futuro da raça, a esperança do ressurgimento das tradições locais do Passado.

Quem se julgue que Pascoais, vestindo as roupagens dos interesses que passaram para as fazer reviver no progresso do que ha de vir, manuseando e moldando, criando e compondo, despidido e alindando, serve a iconoclastica do atual momento.

Antes de ele, Theophilo Braga, visionario e atrevido, figura bárbara dos séculos que passaram, sóbrio e luso, tem escrito para o desprendimento publico official e particular, a mais sumptuosa bibliotheca nacional com Gil Vicente, com Francisco Manuel de Melo, com Filinto Elísio, num enlevo de nunca enganado amor pátrio que, certo estou, é o mais saboroso fruto que intimamente lhe têm ofertado os raros que põsam os olhos sobre as velharias do Mestre tradicionalista.

E o que fica da nostalgia negra de Anthero do Quental, vestida a Alma amantissima dos prazeres do Céu? aquêle Paraizo que a bondade do suicida imaginou e viveu, fugindo á inánnia ardente dos homens, ao derruir infernal das coisas? Herculano, como Anthero, solitário por necessidade espirituál, deu a este, com o dó do infortunio, a moralha do romantismo; mas, Fialho, irreverente por temperamento e insaciavel por illustração, num daqueles momentos castos em que o seu Eu, meio corpo, meio Alma, poisando na Terra aspirava a pureza do que na Terra não existe em homens e em coisas, deu a Anthero, com o culto da tradição local, o logar que ele ocupara na sociedade mesquinha e inculta que o tivera.

Esse logar, tomado por Quental, como o fora por Mestre Gil, é o assento das maravilhas da vida que passa irreverente pelos séculos, virgem e imortal, rutila de tintas ou rendilhada em phrases, ferro, ouro ou pedra: é o logar dos Artistas.

Coimbra, se é a natural dos pontos cobreados em fitas de

fôgo pelo Rio além, se é o solo milagre da Floresta dos choipos e dos Penedos das recordações, se é o artificio suavissimo de loi-reiros e repuxos de Santa Cruz e da arcaria e escadório dos Olivais, é também o santuario delicado e opulento das Artes que têm por Pátria o Génio e por Artistas, os Génios duma Pátria.

Anterior á fundação da Nacionalidade, Coimbra contém o templo românico da Sé velha, a chamada na tradição, numa pureza de fábrica que incanta e prende a Alma de quem a sente.

Em Celas, no minúsculo convento de freiras, os restos salvos do Claustro sam ainda da idade românica, ainda que posterior, mas tão de maravilha intuição singela e verdadeira que, os olhos de quem vê os capiteis encimando os rudes justes, se enlevam, se transudam da rudeza anatomica das figuras para o sacratissimo motivo que as anima.

azulejos bi-chimicos cor do mar e cor das gemas.

João V com os diamantes do Brasil, deixou também por Coimbra, a fábria da sua prodigalidade, alevantando do solo íngreme da Pedreira, o magnifico templo que é a Bibliotheca.

Que mais falta neste apontado da Arte, que Artistas em tempos diferentes vieram coadjuvar por esta Terra?

S. Thiago em restauração?

O Claustro da velha Sé?

O próprio Museu, completo, Machado de Castro?

mas o que a fica nas últimas linhas, já não é por estes tempos, perleça apenas das Almas que imaginaram, das mãos que isso criaram. Sem heranças legadas na mutilação do tempo e no estrago dos homens, tomadas por homens que ás velharias do Pasado trazem ligados aos sentidos, para Glória sua e da Terra por onde passam.

E é precisamente a esses Homens, tradicionalistas por intuição que eu entrego o Desejo da União espirituál, quebrados arestos que ai pululam entre elles. Desunidos, sínda que greareitando servilmente á volta de um Mestre, o seu esforço individual pode viver quando muito, o nome de cada um.

Mas, combinados em seus esforços pessoais, filhos da sua inconfundível Arte, no ferro que espiritualizam ou na pedra que animam e rendilham ou nas tintas que esmaltam, chromatizam e relevam, eles todos podem dar á Terra que lhes foi bérço, o caracter indelevel e imortál das suas apitidões artisticas num Regionalismo puro que Coimbra merece, de que Coimbra tem necessidade, a que Coimbra pode chegar com um minimo esforço.

Pois não foi este mesmo esforço minimo que, ha trinta anos, transformou um sapateiro no mais transcendente Artista da arte decorativa e já algumas vezes, felicissimamente, num perfeito estatuário? que fez dum montezino anáphabeto, o mais subtil e maravilhoso rendeiro da pedra? que educou a estatuária de Costa Mota, tio, e deu largas ao vôo scientifico de Gonçalves, o Mestre respeitado, que passou já, de todos nós?

Repita-se o milagre, nutatis nutandis os Homens e os Tempos, para o engrandecimento de Coimbra. A Imprensa vai estar ao leme, a Sciência pilota a nau que a Arte, Mãe formosa da Ideia vai vestir, decorar, esculpir.

Picôto Setembro-1920.

PLÍNIO VENTURA.

CARTA

Sr. Redactor da Gazeta de Coimbra. — Com os meus cumprimentos affectuosos, tenho a honra de lhe pedir a inserção do seguinte comunicado:

Com respeito á Kermesse que teve por fim angariar donativos para as familias pobres e envergonhadas de Coimbra, e em que se receberam as mais dedicadas boas vontades, tentou-se levantar, contra os membros da mesma comissão uma certa suspeita que muito poderá prejudicar o bom nome dos comissionados.

Algumas cartas tem saído em publicação na Gazeta de Coimbra e que tenho lido com attenção.

Uma, informando que as contas não foram apresentadas com a devida clareza e correção, e uma outra do sr. Alberto da Costa, alegando responsabilidade no tocante a si e a uma sua filha, que foi um dos melhores elementos da comissão.

Nós que apenas nos incumbimos (a pedido de varias senhoras de Coimbra) de angariar prendas e mais donativos, não nos intremetemos em questões monetarias e não podemos ter, portanto, responsabilidade alguma no confissionamento dos respectivos mapas, descrimindos de receita e despesa que foram apresentados. Não autorisamos ninguem a assignar em nome de toda a comissão, nem concordamos com os mesmos, já porque quasi não fomos para isso chamados a colaborar.

Sómente, no que se refere a dinheiro, tenho em meu poder um recibo datado de 20 do corrente e assinado pelo sr. Antonio Joaquim das Neves Eliseu, o qual transcrevo:

«Declaro que recebi vinte escudos de Antonio Simões Gomes, de percentagem sobre o lucro da Kermesse no parque de Santa Cruz.»

Lá que cada um concorra, voluntaria e humanitariamente para obras altruistas mas que só dão trabalhos e arrelias, compreende-se; agora que ainda se lhe peçam contas de suposta responsabilidade, e se levantem falsas e publicas suspeitas, não é logico nem corrente.

Não fui directamente atacado, é certo, mas pode supor-se coisas que realmente se não deram com todos os membros da comissão.

Agradecendo a V... o espaço que lhe roubei no seu apreciado jornal, creia-me etc., Coimbra, 25-9-1920. Antonio Simões Gomes.

Debulhadora de milho

Vende-se em segunda mão e muito bem conservada, na rua da Moeda 30 a 36.

A maquina de costura

O ruido da maquina de costura, que teve o seu inicio numa povoação proximo de Torres Novas, tambem já cá se ouve em Coimbra.

Ha moradores da Cumeada, Arcos do Jardim, rua Fernandes Tomás, etc, que dizem ter ouvido o funcionamento da tal maquina.

O tal ruido pode dar-se, dizem elles, em qualquer parte, até dentro dum relógio que anda na algibeira dum colete.

Este facto e as castanhas assadas a 10 reis cada uma é o que ha presentemente, de mais notavel em Coimbra.

Incendio

No domingo, ás 4 da madrugada, a cidade foi alarmada pelo toque a rebate dos sinos, vindo se o clarão do incendio que se havia manifestado na hospedaria do sr. Alberto de Moraes, na rua das Solas.

A cosinha ardeu completamente, o mesmo sucedendo á sala de jantar e estabelecimento de venda, onde tudo ficou destruído.

Tendo acudido as duas corporações de bombeiros desta cidade, o incendio foi felicemente localisado, devido aos esforços dos bombeiros voluntarios, cujo trabalho é para elogiar, atendendo ao estado em que tem o material. Se não fosse esse trabalho arrojado o fogo ter-se ia comunicado ás casas contiguas, tendo, sem duvida, envadido todo o quarteirão. Felicemente não houve prejuizos pessoais.

Os bombeiros municipais trabalharam tambem com dedicacão auxiliando-se todos mutuamente, sendo porém notado o reduzido numero de bombeiros daquela corporação. É um assunto que merece ser ponderado e ao qual voltaremos.

Aproveitamos a oportunidade para lembrar ao povo de Coimbra, num apelo justo, a necessidade que ha em contribuir para a compra de novo material para a Associação dos Bombeiros Voluntarios, pois que o dinheiro da ultima subscrição, conquanto represente um grande auxilio, não chega para as despesas a fazer.

É uma obra que se impõe, porque a todos interessa.

Desordem

Em Lordemão houve grande desordem no domingo, da qual saíram feridos Antonio Martins, soldado do 5.º Grupo da Administração Militar, natural de Taboa, que recolheu ao Hospital da Universidade, e o menor de 18 anos Miguel Rodrigues, de Lordemão, que recebeu tratamento dum ferimento na cabeça.

As Pilulas Pink protegem a saude

As Pilulas Pink protegem a saude. Pela sua poderosissima acção sobre o sangue e sobre o sistema nervoso, permitem áquele que se encontra fatigado, deprimido, acchar-se novamente, ao cabo de alguns dias de tratamento facil, na plena posse das suas forcas.

Desde que o doente toma as Pilulas Pink, experimenta uma grande sensação de bem estar, sente positivamente o remedio a operar. Façam, pois, uma experiencia das Pilulas Pink e não sofrerão uma decepção qualquer. Contudo é mister reflectir que não é licito esperar de uma só caixa de Pilulas Pink o que longos meses de tratamento medico jámais lograram realizar. É sómente seguindo o tratamento com persistencia, e conformando-se estritamente com as instruções acerca do modo de fazer uso dele, que se conseguirão curar casos rebeldes e obstinados.

Dando sangue rico e nervos solidos, as Pilulas Pink mantem o organismo das pessoas que a ellas recorrerem em perfeito estado de forca e saude e prevem-las-hão contra as perdas acometidas das molestias epidemicas, que não se dirigem, como é sabido, senão aos fracos.

As Pilulas Pink regeneram o sangue, tonificam os nervos e curam a anemia, a clorose, a fraqueza geral, consequencias da gripe, doanças e dores de estomago, enxaquecas, neuralgias e dores reumaticas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5.400 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogeria Peninsular, Lm.ª rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Terreno para construções

Vende-se um com pedreira, medindo aproximadamente 2:050 metros quadrados, á Cruz de Celas. Para tratar na Delegação do Banco de Seguros, rua Ferreira Borges.

Inglês e francês

Ensino pratico em três cursos. Matricula aberta desde 15 de Setembro a 1 de Outubro, ás segundas, quartas e sextas feiras, das 16 ás 18 horas. Na rua da Alegria, 12 se diz.

Grande propriedade de na freguesia de Anobra, no concelho de Condeixa

Vende-se a denominada QUINTA DAS PONTES, de boa terra de semeadura, mata, olival e outro arvoredado, confinando pelo norte com Antonio Pereira Ribeiro, nascente com a Vala da Costa, por onde mede aproximadamente 1 kilometro, sul e poente com estrada publica e com Domingos Bispo Grilo. Está situada nas proximidades das estações do caminho de ferro de Formozelha e Taveiro, e tem trez serventias e designadamente para a estrada nova de Taveiro para a Anobra, e encontra-se dividida em 27 talhões pegados, que variam de 5 a 15 agulhadas medindo na sua totalidade 15 1/2 hectares. Tem casa para caseiro, telheiro, eira de cal, e 3 engenhos de ferro, e o olival contem 447 oliveiras.

Vende-se todo o predio num lote ou em talhões para o que está devidamente demarcado, e será posta em praça particular no dia 7 do proximo mez de Novembro, pelas 11 horas da manhã no proprio local da quinta.

Os arrematantes pagarão na occasião da praça 20 0/0 da importancia do preço, sendo as demais condições publicadas no acto da abertura da mesma praça.

Para informações, ver a propriedade ou a planta, com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 35, Coimbra, e com José d'Oliveira Missa e Joaquim dos Santos, residentes o primeiro no Avenal e o segundo no Sobreiro, localidades estas proximas de Condeixa e da propriedade em venda.

Officina de carpintaria, marcenaria, serração de madeiras, madeiras aparelhadas e moldadas

Pranchões e taboas de nogueira nacional, nogueira americana, castanho, freixo, acácia, cedro, lamigueiro, piátano, choupo vulgar e do Canadá, amieiro, mogno, nobia, etc.

Pinho em vigamentos, caixal, tabiques forro, soalho, fasquia, ripa, etc.

Soalhos e forros aparelhados, guarnições e toda a qualidade de molduras, tanto para carpintaria como para marcenaria.

Molduras tremidas, género antigo.

Balaustres e colunas para escaadas.

Lenha serrada e serradura.

Carvalho Lucas, L. da
Rua da Sofia, 100. — COIMBRA.

Laboratorio "COIMBRA,"

Analises clinicas (urinas, sangue, espectoração, etc.)

Produtos esterilizados (empolas, sôros, gazes e algodão.)

Av. Sá da Bandeira, 52. COIMBRA.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE,"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeccionadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º
SUCESSOR
José J. Teixeira
29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS, ASSALTOS, ETC.

Por conta duma Companhia Ingloza

Acetam-se em casa de
CHARLES E. LE GOULLON & C.º
Rua do Alecrim, 21, A
LISBOA

Camion

Hanza Lloyd, marca alemã, modelo 1920.

Novo — garantido pela fabrica

Força 60 cavalos, para 5 toneladas

Vende-se por motivo de retirada. Trata-se Travessa da Couraça de Lisboa, 12 — Coimbra.

Fôrno mecânico
Padaria mecânica

Arco d'Almedina, 17 COIMBRA

Vende-se já todo o seu maquinismo e pode ser visto todos os dias a qualquer hora.

Recebem-se propostas em carta fechada.

Dirigir a Dr. Francisco Lopes de Moraes, Cernache.

Mães! sem leite

Ou com insuficiencia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a **Vitalose**, que sendo um preparado de sabor muito agradável, lhes traz immediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual for a circumstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consideravelmente, criando os filhos fortes e saudios sem os perigos dos *liverins* e amas mercenarias.

Assim o atestam publicamente os mais illustres e considerados medicos, e neste facto está justificado o enorme consumo deste conhecido preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.

Recomenda-se todo o cuidado em verificar se todos os rotulos levam indicação do seu preparador **Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre** como seu depositario geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A **Vitalose** vende-se em todas as boas farmacias e drogerias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drogeria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 33.

Quinta

Deseja-se alugar com habitacão nos arredores desta cidade. Catta a A. S. Livraria Cunha — Coimbra.

Dinamo e Bancada

Vende-se um Dinamo da marca Siemens Schuckert-Wercke, com 110 volts 54 ampers com fio para installação, seus pertences e quadro.

Uma bancada de ferro completa com 2 casais de pedras francesas de 1.º 10, tudo isto em estado de novo.

Para tratar, com Santos Junior & Duarte, Limitada. — Terreiro do Mendonça, 13 a 17. — COIMBRA.

Arrenda-se quartos na rua Dr. José Falcão, 57.

Casa em Souselas aluga-se proximo da estação, Dis-se na Farmacia Antunes de Sousa.

Casa ou armazem, precisa-se bem situado para negocio de azeite.

Resposta para as iniciais J. P., posta restante — Valado dos Frades.

Estudantes do Liceu recebem-se dois em casa particular. Nesta redacção se diz.

Praticante de farmacia, com 2 ou 3 anos de pratica, precisa-se na farmacia Vasco, Soure.

Rapaz de 15 anos de idade com pratica de mercearia e viado; oferece-se. Para tratar, rua da Louça, 110 — Coimbra.

Trespassa-se uma casa de negocio em bom local. Tem 2 portas e 2 frentes, prestando-se para qualquer ramo de negocio. Nesta redacção se diz.

Vende-se um fogão na Rua das Fangas n.º 72.

Moradas de casas

Vendem-se 2 situadas num dos melhores pontos da cidade. Para tratar, na rua Adelino Veiga, 13, no armazem de linho e ferragens de

GRAVEIRO & FONSECA

AÇÕES

Vendem-se por motivo de partilhas 50 accções (ouro) do Banco Português do Brazil, a 36 escudos cada uma e 21 accções da Companhia de Transportes Mecanicos, organizada recentemente. Trata-se na rua Corpo de Deus 40.

Cernache

A junta da freguesia de Cernache, resolveu em sua sessão de 1 de Agosto p. passado: que, em virtude de se encontrarem no cemiterio da sua freguesia alguns jazigos já ha muito tempo abandonados, avisa por este meio e em Editais todos os interessados a virem declarar a esta junta no prazo de 30 dias a contar desta data — que vão reparar e zelar os referidos jazigos — sob pena desta junta tomar conta deles.

Cernache, 30 de Agosto de 1920.

O Presidente,
José Fernandes Geraldo Pons

VENDE-SE

Para efeitos de partilhas, desde que convenha, um predio com tres andares, loja e sobre loja, situado na rua do Cego (calçada), onde esteve estabelecida a firma Gaito & Canas.

Recebem propostas o dr. Antonio da Cunha Vaz, na quinta dos Sardões e Alfredo Marques Manso, na secretaria da Universidade de Coimbra.

BILHAR

Vende-se um com todos os pertences, Livraria Cunha, rua Ferreira Borges.

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 8\$00 (fortes). Para as colonias ano, 7\$00
Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$15; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$30 (Para os assinantes 20% de desconto.)

SERVIÇOS MUNICIPALISADOS EM COIMBRA

A convite do sr. presidente da comissão executiva municipal, reuniram-se ontem á noite, no gabinete da presidência, os srs. governador civil, representantes da Associação Comercial e da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, alguns senadores, representantes da imprensa, engenheiro chefe dos serviços electricos, guarda-livros dos serviços municipalisados, etc.

Na falta dos srs. drs. Alves dos Santos e João Duarte d'Oliveira, tomou a presidência o sr. Francisco Vilaça da Fonseca que expoz o motivo da reunião: tratar da crise gravissima que a Camara atravessa pelo encarecimento constante do preço do combustivel — lenha e carvão — e pela elevação de salarios do pessoal.

Leu um officio duma comissão delegada de todo o pessoal dos serviços municipalisados em que se reclama que o subsidio do custo de vida que lhe é concedido seja incluído no vencimento; reforma da caixa de aposentações e uma ajuda de custo de 1\$50 por dia para cada empregado ou operario, devendo a resolução da Camara ser tomada neste sentido até hoje.

Disse o sr. Vilaça que o deficit dos serviços municipalisados regulava já por 23 mil escudos por mês, sendo 2.900 escudos da agua, 10 mil escudos dos electricos e o restante do gaz. Aceite a reclamação do pessoal, aumentaria a despesa em mais 2.250 escudos, ou sejam mais 6.750 escudos por mês.

Concorda s. ex.ª com a melhoria de vencimentos ao pessoal, em vista do aumento sempre constante do preço dos generos, embora ache excessivo o que se pede.

Para cobrir o deficit que se acusa duma forma assustadora e que as finanças do municipio não suportam, é indispensavel elevar as taxas dos serviços municipalisados, passando o gaz para o preço de 1 escudo cada metro, 50 centavos por cada metro de agua e 10 centavos pela 1.ª zona dos electricos e as mais a 5 centavos.

Falou em seguida o senador sr. Virgilio de Paiva Santos, que tem a superintendencia dos mesmos serviços, fazendo uma exposição do assunto que se tratava á face dos algarismos e cuja informação constará de nota officiosa da Camara.

Concorda tambem s. ex.ª com a opinião do sr. Vilaça quanto ao aumento das taxas, lembrando que o subsidio de custo da vida seja para cada operario de um escudo diario. Doutra forma o municipio não suportará o aumento de despesa, mantendo se o desequilibrio financeiro do cofre municipal, o que é preciso evitar.

O sr. Leitão, guarda-livros da Camara, fez uma exposição do mesmo assunto á face de numeros, bem como o sr. Enrique de Araújo, engenheiro dos serviços electricos, reconhecendo ambos que o aumento de taxas que se propunha, não satisfaria, pois não era bastante para cobrir o deficit.

O sr. Adriano Lucas referiu se ao assunto, manifestando se principalmente contra os passes, que segundo entende, deviam acabar.

Entrando se em discussão, asentou-se por fim em aceitar os preços indicados pelos srs. Vilaça e Paiva Santos e a melhoria de 1 escudo por dia a cada operario. Quanto aos passes concordaram que não terminassem mas que o preço fósse aumentado no fim do ano.

Tambem o sr. Costa Cabral, senador municipal, manifestou a sua opinião, divergindo um pouco dos srs. Vilaça e Paiva Santos.

O sr. Vilaça disse que esta gravissima crise era temporaria, quando muito de dois anos, o tempo bastante para Coimbra ser dotada

com a energia electrica para os referidos serviços, e então a Camara se encontrará numa situação desafogada e até em condições de melhorar consideravelmente as suas finanças. Dentro de alguns meses devia chegar a Coimbra uma maquina para aumentar e reforçar a energia electrica, que já pôdia ser fornecida em muito maior quantidade, o que seria já um grande beneficio.

O sr. Paiva Santos ponderou o mesmo assunto, disse que falando ha dias com um dos directores da Companhia Nacional de Viação e de Electricidade, com a qual a Camara fez contrato, ele lhe affirmara que a companhia cumpriria o seu contrato fornecendo a energia a Coimbra no prazo indicado de 2 anos, e que as camaras de Lisboa e Figueira desejavam tambem contratar com a mesma companhia, mas que garantia que, com nenhuma outra coletividade, faria contrato em condições tão vantajosas para a camara, como fez para a camara de Coimbra.

Os trabalhos das quedas d'agua do Zezere proseguem activamente, tendo sido solicitada varias vezes a visita de senadores da camara desta cidade aos mesmos trabalhos.

Estamos, pois, em presença de um grave problema a resolver, mas temos a convicção de que dentro de dois anos tudo se normalisará com grandissima vantagem para Coimbra e para as finanças do municipio.

Até lá todos temos de fazer sacrificios, suportando com paciência e resignação as faltas, deficiências de serviços e taxas excessivas dos mesmos serviços.

Oxalá que todos compreendam isto, não reclamando da Camara o que absolutamente lhe seja impossivel conceder; doutro modo Coimbra terá de ver paralizados os serviços do gaz e dos electricos.

Ao terminar a sessão de ontem, o sr. governador civil agradeceu o convite que lhe foi feito para a sua comparencia, elogiando a forma como se tratou de assunto tão importante.

Ecos da Sociedade

Aniversarios
Fazem anos, amanhã:
D. Leonor Dias de Carvalho
Tenente coronel João de Brito Pimenta d'Almeida.
João da Silva Fialho.

Partidas e chegadas
Regressaram a Coimbra: De Penacova a sr.ª D. Maria da Conceição Nazare.
— Das Caldas da Rainha, o sr. Ricardo Dintz de Carvalho.
— Da Figueira, o sr. dr. Acacio da Silva Ribeiro.
— Da Amexoeira, a sr.ª D. Miralinda Lagrifa Soro.

Dr. Antonio Garrido
Retomou a sua vida profissional, o antigo advogado, e actual Conservador do Registo Predial nesta comarca, sr. dr. Antonio Garrido.

Autoridades administrativas
Foram nomeados administradores de concelho os srs. Armando Nogueira de Carvalho, para Arganil; Carlos da Silva Pestana, para a Figueira da Foz; José Maria Mendes, para Mira; João Francisco Gonçalves, para Oliveira do Hospital; Joaquim Correia d'Almeida Leitão, para Penacova.

5 de Outubro
A Comissão Distrital de Assistencia, para comemorar o aniversario da proclamação da Republica, distribuirá pelos pobres das freguesias da cidade, de Santo Antonio dos Olivais e Santa Clara, a quantia de 600\$00.

Progressos de Coimbra

Grande Hotel de Turismo

Como noticiamos no nosso ultimo numero, Coimbra vai ser dotada com um grande e luxuoso hotel de turismo, que terá 150 quartos e poderá hospedar 200 a 250 pessoas, com todo o conforto, comodidades, higiene e recreio da mais moderna hotelaria. Os trabalhos da sua construção, segundo nos consta, serão confiados ao architecto Ferrés, que, em Espanha, é considerado uma das maiores competencias em construções deste genero.

Será o primeiro grande estabelecimento hoteleiro da Sociedade dos Grandes Hotéis de Portugal, que, em Outubro do ano findo, se fundou em Lisboa com o capital de 10.000 contos, e cujas arrojadas iniciativas são fortemente estimuladas por leis e regulamentos do nosso governo, que lhe concedem largas e importantissimas regalias, entre ellas a de isenção de todas as contribuições, durante 10 anos, e a de livre entrada, nas Alfandegas do país, de tudo o que ela importe para o exercicio da sua industria e desenvolvimento do turismo.

Dotada com esse sumptuoso estabelecimento, Coimbra ficará habilitada a bem receber os turistas mais exigentes e opulentos, pois o hotel disporá de *apartements* completos, para aqueles dos seus hospedes que, além de quarto, queiram salas e gabinetes contiguos para sua exclusiva comodidade e recreio. Como os mais modernos e luxuosos hotéis do estrangeiro, ele terá tambem *hall*, *chauffage* central, *terrasse*, *ascensores* electricos, salas de recepção, de baile, de musica, de fumo, de leitura, etc, bem assim jardim, parque, *auto-cars*, etc.

Esta poderosa empreza propõe-se converter Coimbra num centro muito movimentado e distinto de turismo, estendendo a sua acção a toda a região central do país.

Festa de creanças

E' no proximo domingo que se realisa a interessante festa dedicada ás creanças e promovida pela Associação Cristã de Estudantes, cujo interessante programma está já elaborado, havendo: distribuição de emblemas de cores vermelho, verde, azul e amarelo; marcha grande (parada); varias corridas; luta de tração; jogos de *foot-ball*; banhos de chuva e festa de comida.

Esta interessante festa, original no nosso meio, será dedicada ás creanças de 8 a 12 anos, que a ela poderão concorrer, por intermedio de senhas distribuidas na nossa redacção, sendo os pais das respectivas creanças convidados a assistir aos jogos, que se realisam das 16 ás 18 horas.

Organizada por Mr. W. H. Stallings, Mr. A. K. Powlison e dr. Clark H. Hagenbuco, esta festa terá o encanto novo para as creanças, que serão rodeadas de todo o entusiasmo pelos seus organizadores, que tem posto a sua intelligencia e carinho ao serviço de tão interessante e nobre ideia.

Os pais que levarem seus filhinhos a festa tão interessante, verão coroadas de alegria essas creanças, que ali vão encontrar a ardencia da sua idade.

Mais uma vez damos o aplauso a tão simpatica festa, felicitando sinceramente os seus organizadores.

Faleceu no Hospital da Universidade, Lucio de Jesus Anselmo Pedreira, de Lisboa, e residente no lugar de Travassos, concelho de Pombal, onde foi ferido por ocasião dos assaltos naquela vila. E' o segundo ferido daqueles acontecimentos que morre em Coimbra.

SUBSISTENCIAS

Nota officiosa

No dia 28 do corrente, na Camara Municipal reuniram-se os cidadãos que ha tempos haviam sido nomeados no *Diario do Governo* para constituir neste concelho aquela comissão. Esta instalou-se a pedido do illustre chefe do distrito.

Nunca entidade alguma havia comunicado aos cidadãos nomeados a sua nomeação e o proprio decreto não dizia onde ou quando se reuniam.

Já em tempo os membros da dita comissão se haviam reunido espontaneamente, mas, lido o decreto e não se vendo quasi as atribuições bem especificadas, onde deveria funcionar, e qual a verba para as despesas, resolveram não se instalar.

Agora, porque a carestia de alguns generos é constante, porque o commissariado dos abastecimentos alega que, para que certos generos possam ser fornecidos urge que eles pela comissão sejam requisitados, porque o sr. tenente coronel Oliveira Gomes, illustre governador civil, instou com os cidadãos nomeados e porque a camara municipal facilitou a sua acção, a comissão instalou-se.

Distribuíram-se as funções do seguinte modo: Presidente, dr. João Duarte de Oliveira; vice presidente, Florio Henriques; secretario, João Perdigão, e vogaes — Augusto da Silva Fonseca e Antonio Augusto Lourenço.

Foi resolvido após a sua instalação comunicar esta ao commissario dos abastecimentos e officiar-lhe pedindo providencias para obviar á carestia actual da vida e pedindo imediata satisfação para que o concelho seja abastecido de farinhas de 2.ª classe, batatas e asucar amarelo.

Resolveu mais aguardar o procedimento das entidades superiores na capital para, segundo esse procedimento, pautar a sua acção de futuro.

Consta que a comissão de abastecimentos tem diminuído a profundidade do seu proprio esforço, apesar de estar resolvida a não regatear trabalho e energia; e que apenas verifique que esse esforço é inutil e que a sua função só serve para justificar a existencia de outras funções superiores, cuja acção beneficia é problematica, a comissão informará o publico e retirar-se á da sua função.

O administrador do concelho de Coimbra, sr. dr. Apolinario José Leal, vai adoptar medidas no sentido de evitar o açambarcamento de generos no mercado D. Pedro v, até ás 13 horas.

A autoridade administrativa apreendeu as seguintes quantidades de bacalhau improprio para o consumo: 1.057 kilos ao sr. Sebastião José de Carvalho, 13 kilos e meio ao sr. Artur Ferreira da Cruz, 93 kilos a Barbara do Nascimento e Maria da Gloria, residentes no Rómal. Estes individuos deram entrada na cadeia.

Movimento operario

Na proxima segunda feira pelas 20 horas, devem reunir na União dos Sindicatos, os officiais e costureiras de alfaiate, para tratar de assuntos importantes para a classe, e apreciarem a sua situação economica.

A esta sessão vem expressamente tomar parte o propagandista da classe, sr. Manoel Figueiredo, da associação dos alfaiates de Lisboa.

Para os nossos pobres

Comemorando o aniversario do falecimento duma pessoa querida, de sua familia, recebemos de um nosso respeitavel amigo 5\$00 para os nossos pobres. Bem haja.

Quintas-feiras...

PERVERSIDADE

Para o Costa Pimpão

Entraram ambos no parque, abandonado daquela hora. O luar modelava sombras estranhas pelas avenidas, dando reflexos de prata velha ás magnolias abertas, que pareciam fôres de ritos orientais. Aquella noite, esmaecida numa claridade opalina na côr do ceu, tinha ritmos lassos de corpos que se entregam. Andava, suspenso, sobre as arvores, um perfume narcotizante. Dir-se-ia sair de incensórios magicos, numa cerimonia religiosa. Num tanque de repuxo, uma tágide de marmore deixava-se entrelaçar por um tritão informe. Quasi outono, algumas folhas caíam já, subtilmente, num ciclar dolorido de entristecer.

Mario, passou, muito cingido ao corpo esguio da toira Maria Clara. Prenderam as mãos, muito juntas, palpilhantes. O luar, desenhava-os agora, unidos. Sentaram-se, num recolhimento devoto, num banco, rustico, de pedra.

— A nossa vida, que todos deprimem, por não compreenderem, é de uma embriagante loucura, não é, Maria Clara?

— Como eu a sonhei sempre!... O amor dos outros, um amor romantico de mais, nunca me encantou! Quando fugi para os teus braços de artista, idealizei loucuras lindas!

— Um amor estonteante, invulgar, cheio da tua vida e da minha alma!

— Sim, Mario... Tu sonbeste compreender-me... Recordas-te quando uma noite recitamos aquele divino Musset, rindo-nos muito do seu sentimentalismo antigo?

— Florescia então, como hoje, o nosso amor extranho, a nossa independencia nobre!

— Sim! O teu violino cantava mistérios, que tu improvisavas, enquanto os nossos labios se juntavam, se acariciavam, numa dolencia de amor!... Os teus beijos eram tão perturbantes!...

— Como o são agora, não é verdadeira? Os beijos são sempre o poema eterno do amor! Nem todos os sabem dar, nem todos compreendem a sua voz! Ha beijos que se esculpem, como estatuas de marmore de Carrara; outros, filigranam-se numa carícia de Cellini; ha-os, sensuais, a desfazerem-se em loucuras ternas; outros são perversos e queimam, maldosamente; ha beijos que são maravilhas de tentação; beijos que se trocam, mas envenenam!... E na epiderme dos

labios, nos labios que sorriem e mortificam, os beijos são sempre a voz espiritual da alma!

— Os nossos encantam! Não tem veneno, nem mortificam... Temos a nossa vida cheia deles!

— Diferentes de todos! E eu nunca encontrei uns labios como os teus!

— Procuraste?

— Por acaso, Maria Clara!

— Ah! E esqueceste-me.

— Não. Eles entregaram-se-me, sem eu querer! Quando os beijei, eles beijavam-me já!

— Não devias abdicar!

— Não compreendes!

— Compreendo, Mario. Mas o teu amor que dizes invulgar, não deve passar de mim, da minha ternura...

— E' piegas de mais, o que dizes.

— Mario!

— Achas que o amor tem essas futilidades?

— Dedicções, antes.

— A dedicção é um preconceito. Avida que idealisamos para nós, tem simplesmente o interesse de ser diferente dos outros...

— Estás incompreensivo!

— Logico!

— Mas o nosso amor tambem tem logica?

— Da minha parte, raciocinio.

— Nunca disseste isso!

— Para quê?

— Não és o mesmo de ha pouco!...

— A noite está adoravel...

— Não respondas cem evasivas!

— E's mais interessante, ao luar!

— Mortificas-me!

— Não, Maria Clara. Tens a superioridade sabe todas...

— Feres-me...

— Por te preferir!

— Um amor sensual.

— Cheio de originalidade!

— E's, afinal, como os outros...

— Mas és encantadora!...

— Maria Clara, soluçava, dolorosamente. Mario, cingia-a mais a si, numa tentação de volúpia. O luar escondeu-se, escurecendo o parque, onde só o ruído das folhas riscava o silencio, na batida despida do tanque, em que o tritão apertava mais a si a tágide, que era agora um simbolo do pecado e do amor.

Luís Costa

Obituário

Na Praia, Figueira da Foz, faleceu com 4 anos de idade o interessante Antonio, filho estremeçado do nosso amigo, sr. Antonio Juzarte Pascoal.

O funeral da infeliz creança realizou-se hoje da estação do caminho de ferro para o cemiterio da Conchada desta cidade.

A familia dorida apresentamos as nossas condolencias.

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Rita Barbosa de Quadros, de Oliveira de Azemesi. O seu cadaver vai ser trasladado para Estarreja.

Por absoluta falta de espaço tivemos que retirar alguma composição, entre ella o artigo do nosso distinto colaborador sr. Mario Machado, A *Tradição* e a *Academia*.

Foram presos nesta cidade, João Simões Ribeiro, daqui, e sua mulher Efigenia Batista, que ha tempo praticaram um roubo importante de roupas em Lisboa, parte das quais lhes foram apreendidos nesta cidade.

O Simões teve a habilidade de se evadir da inspecção de policia, acabando de ser preso na Lousan.

Vai seguir para Lisboa, destino que a mulher teve já.

Nesta redacção encontram-se umas chaves e uma medalha de ouro, com um retrato, que serão entregues aos seus donos.

Alvaro de Mattos.

Sousa Refoios.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Portagem, 27.

Telefone 20.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Em sessão extraordinaria de 27 do corrente da Associação dos Bombeiros Voluntarios, foi apresentado pelo comandante e aprovado o orçamento para reparação e aquisição de material para a extinção de incendios na totalidade de esc. 3.835\$00 assim distribuido: 700^m de mangueira, couro para 24 cintos, 24 capacetes em metal amarelo, 1 jogo de escadas de lances, 2 escadas de ganchos, reparação nas 3 bombas e mais material, reparação da escada Magister e pintura, 2 bombas para fogos em chaminés e 10 espias.

Foi resolvido adquirir já 400^m de mangueira a 3\$850, 10 espias, couro para 24 cintos (visto os que existem não serem de confiança e 1 bomba para chaminés.

Esta pequena quantidade de material custa hoje aproximadamente 1:802\$00.

Nada se resolveu sobre fardamentos, apesar da grande necessidade de serem substituidos, por alguns já estarem em más condições de se apresentarem, é a unica recompensa do bombeiro voluntario a mortalha.

MERCADOS

De MONTEIRO-O-VELHO (Medida 14,03)

Trigo	5,20 a	5,50
Milho branco	3,50 a	4,00
amarelo	3,50 a	4,00
Centeio	6,50 a	6,50
Cevada	2,50 a	2,50
Aveia	2,50 a	2,50
Favas	3,00 a	3,70
Orão de bico	6,00 a	6,00
Chicharos	—	—
Feijão m.cho.	6,00 a	7,00
branco	6,00 a	7,00
pateta	5,00 a	6,00
de mistura	5,00 a	6,00
frade	4,50 a	4,50
Batata (15 quilos)	4,50 a	5,50
Tremoços (20 litros)	—	3,50
Galinhas	2,50 a	3,00
Frangos	1,50 a	1,50
Patos	—	2,00
Ovos, o cento	—	10,00

Agradecimento

Adelina Rosa e sua familia, veem muito respeitosamente agradecer a todas as pessoas que por seu marido, Francisco dos Santos, se interessaram perante a sua doença, assim como tambem a todas que se dignaram acompanhá-lo até á sua ultima morada.

Coimbra, 30 de Setembro de 1920.

Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra

EDITAL

Em harmonia com as disposições do regulamento de aula nocturna desta Associação, faz-se publico que a matricula para frequencia das referidas aulas se acha aberta desde 1 a 16 de Outubro, para os socios e seus filhos, e para os não socios de 17 a 31 do mês, em todos os dias uteis das 19 ás 20 e meia horas (7 ás 8 e meia), na sede desta Associação.

Os alunos no acto da matricula depositarão 40 centavos e as alunas 30 centavos que receberão caso frequentem devidamente as aulas, e dando 25 faltas perderão o direito a esse deposito.

Egualmente nesse acto pagaráo 2 centavos por um exemplar do regulamento de aula.

Coimbra, 28 de Setembro de 1920.

O Secretário da Direcção,
(a) João Gomes Junior.

ANUNCIO

Direcção das Obras Publicas do Distrito de Coimbra

2.ª SECÇÃO DE CONSTRUÇÃO

Estrada de serviço de Serpins pela Povoa e Casal d'Ermo á Foz d'Arouce (E. N. n.º 52).

Faz-se publico que no dia 19 de Outubro de 1920, ás 12 horas, na secretaria da Administração do Concelho da Louzã, se procederá á arrematação de uma empreitada de terraplanagens e obras de arte a executar entre o ponto 6,58 atraz do perfil 193 e o ponto 4,98 adiante do perfil 234.

Base de licitação, escudos 2.168\$00.

Deposito provisorio, escudos 54\$20.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na referida secretaria e na Direcção das Obras Publicas do Distrito de Coimbra, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, em 27 de Setembro de 1920.

O Engenheiro Director,
José de Sousa Tudella.

VENDE-SE

Um terreno com pedra já arrancada, outra que se pode arrancar no mesmo terreno, vigamentos, barrotes e taboas de solho aparelhadas, planta aprovada pela Camara, para a construção de uma casa, e o deposito de 50\$00.

Para ser visto na rua n.º 13 (Bairro de Santa Cruz) e para tratar com o seu proprietario Alfredo Fernandes Costa, rua Borges Carneiro.

Dinamo e Bancada

Vende-se um Dinamo da marca Siemens Schuckert-Werke, com 110 volts-54 ampers com fio para instalação, seus pertences e quadro.

Uma bancada de ferro completa com 2 casais de pedras francesas de 1.º10, tudo isto em estado de novo.

Para tratar, com Santos Junior & Duarte, Limitada. — Terreiro do Mendonça, 13 a 17. — COIMBRA.

VENDE-SE

Para efeitos de partilhas, desde que convenha, um predio com tres andares, loja e sobre lojas, situado na rua do Cego (calçada), onde esteve estabelecida a firma Gaito & Canas.

Recebem propostas o dr. Antonio da Cunha Vaz, na quinta dos Sardoês e Alfredo Marques Manso, na secretaria da Universidade de Coimbra.

BILHAR

Vende-se um com todos os pertences.

Livraria Cunha, rua Ferreira Borges.

Cernache

A junta da freguesia de Cernache, resolveu em sua sessão de 1 de Agosto p. passado: que, em virtude de se encontrarem no cemiterio da sua freguesia alguns jazigos já ha muito tempo abandonados, avisa por este meio e em Editais todos os interessados a virem declarar a esta junta no prazo de 30 dias a contar desta data — que vão reparar e zelar os referidos jazigos — sob pena desta junta tomar conta deles.

Cernache, 30 de Agosto de 1920.

O Presidente,

José Fernandes Geraldo Povoá

Debulhadora de milho

Vende-se em segunda mão e muito bem conservada, na rua da Moeda 30 a 36.

Inglês e francês

Ensino pratico em três cursos. Matricula aberta desde 15 de Setembro a 1 de Outubro, ás segundas, quartas e sextas feiras, das 16 ás 18 horas.

Na rua da Alegria, 12 se diz.

Quinta

Deseja-se alugar com habitação nos arredores desta cidade. Carta a A. S. Livraria Cunha — Coimbra.

Camion

Hanza Lloyd, marca alemã, modelo 1920.

Novo — garantido pela fabrica

Força 60 cavalos, para 5 toneladas

Vende-se por motivo de retirada. Trata-se Travessa da Couraça de Lisboa, 12 — Coimbra.

Moradas de casas

Vendem-se 2 situadas num dos melhores pontos da cidade.

Para tratar, na rua Adelino Velga, 13, no armazem de linhos e ferragens de GRAVEIRO & FONSECA

AÇÕES

Vendem-se por motivo de partilhas 50 ações (ouro) do Banco Português do Brazil, a 36 escudos cada uma e 21 ações da Companhia de Transportes Mecanicos, organizada recentemente.

Trata-se na rua Corpo de Deus 40.

CASA

Arrenda-se o primeiro andar de uma casa na quinta de Montes Claros. Pode ser vista a qualquer hora.

Para tratar, na mesma casa com seu dono Alfredo Fernandes Costa.

Mobilia

Vende-se uma mobilia de quarto estilo Luis XV. — Cinco peças — Nesta redacção se diz.

Tabaco Rising Hope e JERONIMOS

1000 reis

Quiosque Avenida

Tabaco

Havano e das Ilhas só para revender

Acaba de chegar grande quantidade EM PACOTES DE 500 GR.

Cigarros e charutos das melhores marcas

Pedidos a M. NEVES BARATA, Largo Miguel Bombarda, 38-43

Trespasse Hotel Saudade BAIRRO NOVO FIGUEIRA DA FOZ

Trespasa-se este hotel, um dos melhor localizados, antigos e acreditados da Figueira da Foz, por motivo da falta de saúde da sua actual proprietaria.

Para tratar, no mesmo hotel até 10 de Outubro, onde se prestam todos os esclarecimentos e dessa data em diante no Hotel Aliança, Coimbra.

TERRENO

Vende-se um terreno com 10.000m², magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147m cada uma.

Tambem se vende aos talhões separados.

Para tratar, Casa Londres, rua Ferreira Borges, 82.

Mães! sem leite

Os com insuficiencia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a **Vitalose**, que sendo um preparado de sabor muito agradável, lhes traz imediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual for a circunstantia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consideravelmente, criando os filhos fortes e saudis sem os perigos dos biberons e amas mercenarias.

Assim o atestam publicamente os mais illustres e considerados medicos, e neste facto está justificado o enorme consumo deste conhecido e preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.

Recomenda-se todo o cuidado em verificar se todos os rotulos levam indicação do seu preparador Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre como seu deposito geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A **Vitalose** vende-se em todas as boas farmacias e drogarias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 119; em COIMBRA, na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Salão de Barbear RUA DOS GATOS, 17

O proprietario desta casa não tendo podido arranjar pessoal competente para ella resolveu vender todos os utensilios de que se compõe aquela sala de barbear, entre os quais dois grandes espelhos de cristal, Venezolanos.

Forno mecânico Padaria mecânica Arco d'Almedina, 17 COIMBRA

Vende-se já todo o seu maquinismo e pode ser visto todos os dias a qualquer hora.

Recebem se propostas em carta fechada.

Dirigir a Dr. Francisco Lopes de Moraes, Cernache.

Arrenda-se quartos na rua Dr. José Falcão, 57.

Angariadores de seguros Precisam-se dando-se boa comissão.

Delegação da Companhia de Seguros Metrópole, rua do Corvo, 6-1.º — Coimbra.

Boa. Perdeu-se uma na Avenida Sá da Bandeira.

Pede-se a quem a achou o favor de a entregar no Hotel Bragança, aonde receberá alviances.

Bacalhau noruega muito fino a 1.200 réis o kilo vende a casa Pimenta & Pavão (antiga casa Viuva Manoel Simões) R. Sapateiros n.º 32 e 34. Coimbra.

Casa em Coimbra vende-se de uma de rez do chão, primeiro e segundo andar, com jardim na Avenida Sá da Bandeira. Trata-se na mesma Avenida n.º 117.

Caixeiro Com pratica de mercaderia, precisa Eduardo Gomes, rua da Moeda.

Cofre vende-se quasi novo. Nesta redacção se informa.

Casa em Souselas aluga-se proximo da estação, Dize-se na Farmacia Antunes de Sousa.

Casa ou armazem, precisa-se bem situado para negocio de azeite.

Resposta para as iniciais J. P. posta restante — Valado dos Frades.

Empregado viajante. Precisa-se com muitos conhecimentos na Extremadura e Alemtejo, e bastante pratica de malhas.

Trata-se, em Coimbra, na rua do Corvo, 6-1.º e no Porto, na rua José Falcão, 42-D.

Em S. Martinho do Bispo. Vende-se uma boa casa composta de lojas e 1.º andar tendo anexas duas casas de pavimento terreo, bom quintal com arvores e poço de agua, sendo todo murado.

Nesta redacção se diz.

Explicador — Curso dos Liceus; faz traduções. Alemão, francês, etc. R. Sá da Bandeira, 61, r/c.

Estudantes do Liceu, recebem-se dois em casa particular. Nesta redacção se diz.

Empregado para armazem de fazendas. Precisa-se com bastante pratica e serio. Dirigir a Sebastião José de Carvalho.

Loja ampla, com tres portas largas, arrenda-se na rua Dr. José Falcão, 53, (antiga Rua da Trindade).

Maquinas de costura "Singer", Bobine central e outros modelos industriais em estado de novas. Bicycles, motos, gramofones, pneus, camaras d'ar, oleos e agulhas para todas as maquinas de costura e gramofones, accessorios etc.

Compra, vende e troca. Reparações em gramofones e maquinas de costura. Rua das Padeiras 68, 70.

Marçano precisa-se com alguma pratica de mercaderia. Dão-se informações na rua Eduardo Coelho, n.º 80.

Na Rua Cândido dos Reis, n.º 30, vende-se uma secretaria de crecheira e uma estante de choupou, com 12 ou 13 gavetas e portas de vidro.

Piano horizontal vende-se um alemão, muito bom, armado em ferro, em perfeito estado. Rua das Lamas, 16. — Telefone, 260 — FIGUEIRA DA FOZ.

Piano vertical como novo. Rua dos Muntares, n.º 11. Mostra-se das 11 ás 4 horas.

Praticante de farmacia, com 2 ou 3 anos de pratica, precisa-se na farmacia Vasco, Soure.

Quartos alugam-se com ou sem mobilia. Praça do Comercio, 53.

Rapaz de 15 anos de idade com pratica de mercaderia e vinho; oferece-se. Para tratar, rua da Louça, 110 — Coimbra.

Senhora, viuva, catolica, recebe duas meninas ou dois meninos não tendo estes idade superior a 14 anos. Para tratar, rua da Trindade, 7.

Taberna trespasa-se e seus pertences, já afreguesada. Rua José Falcão, n.º 53.

Trespasa-se uma casa de negocio em bom local. Tem 6 portas e 2 frentes, prestando-se para qualquer ramo de negocio. Nesta redacção se diz.

Vende-se um fogão na Rua das Fargas n.º 72.

Vende-se 12 cadeiras, 2 poltronas e um campê em pau preto bem conservados. Nesta redacção se diz.

Mobílias

Fazem-se e restauram-se com perfeição e prontidão, na officina de José Rodrigues Tondela. Rua da Noqueira, n.º 20.

PARA CURAR

ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMEDIO É

FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

SEGUROS CONTRA GREVES, TUMULTOS, ASSALTOS, ETC.

Por conta duma Companhia Inglesa

Aceitam-se em casa de

CHARLES E. LE GOULLON & C.º

Rua do Alecrim, 21, A LISBOA

Água das Caldas Santas

Deposito no Laboratorio "COIMBRA,"

DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILISADOS

Avenida Sá da Bandeira, 52 COIMBRA

AGRIPE, ASMA E COQUELUCHE

CURAM-SE com os afamados

REBUÇADOS MILAGROSOS

Contam já 30 anos de enorme sucesso terapeutico.

AVENDA EM TODAS AS FARMACIAS

A venda em todas as farmacias e drogarias de Coimbra. Deposito Geral: H. Vasconcelos Farmacia da Misericordia.

Contra a Sifilis: DEPURATOL

(Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dores do doente; traz-lhe logo de começo o appetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chagas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passios; é extramamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nmma palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o teem usado!

Sifilitico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.

A venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 2\$00; 6 tubos, 11\$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE,"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37 LISBOA